ANO 27.º — QUARTA-FEIRA, 16 DE JULHO DE 1947 — N.º 8848

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273
ENDEREÇO TELEGRAFICO: *DIBOA*

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

A PROPÒSITO DA VIAGEM DE EVA PERÓN

Um terramoto na Argentina

uniu o coração de Perón

ao da artista que veio a ser

a primeira senhora do seu país

(Serviço especial para o «Diario de Lisboa»)

BUENOS AIRES, Junho—D. Maria Eva Duarte Perón, jovem e bela, de cabelos ruivos, depois de conquistar as simpatias dos seus conterraneos, procura novos mundos para conquistar.

Não contente de ser apenas a «Primeira dama da America do Sul», desinteressada de que se lhe atribua a capacidade de poder oculto junto de seu marido, o presidente Peron, da Argentina, vêmo-la acaudilhar gentilmente o movimento que procura levar as mulheres do seu país a interessarem-se concretamente pelas realidades da politica. O Senado—cidadela do poderio masculino—está no horizonte dos objectivos do feminismo argentino.

A aquisição, por Evita Perón, do diario de Buenos Aires «Democracia», provocou bastantes comentarios no país. Espera-se que prossiga uma forte politica feminista e que apoie a candidatura da primeira mulher que pretende ser eleita para o Congresso a sua secretária e colaboradora, Isabel Ernst.

Mas esta campanha, segundo se julga, será apenas uma experiencia para a satisfação da ambição pessoal paar a satisfação da ambição pessoal de Eva ser senadora.

A lição aproveitada

Evidentemente, Evita aprendeu uma lição no revés que sofreu dois meses depois do general Perón ter alcançado o poder. Recebia diariamente delegações de operarios nos seus aposentos do Palacio Del Correo mas, mostrando tanto interesse pela politica, desagradava a um grupo influente do Exercito, que considerava que o lugar da mulher—particularmente o lugar desta mulher—era no lar. Quando ela anunciou que ia fazer uma visita ás 14 provincias da Argentina e que, provavelmente, iria depois instalar-se num gabinete próximo do do seu marido, no palacio presidencial, esse grupo viu que chegara o momento oportuno.

Uma delegação de influentes oficiais do Exercito esperou o ministro da Guerra, Sosa Molina, para lhe entregar «uma mensagem do Exercito ao presidente». Dois dias depois, a senhora Perón deu contra-ordem a todas as suas combinações, anunciando «que se encontrava doente de cama por periodo indeterminado».

O «periodo» veio a ser apenas um mês. Ao fim desse mês, Evita recon-

(Continua na pag. central)

O conselho do povo de Rio de Onor, com os dois mordomos, depois do julgamento de uma questão de aguas

NA FRONTEIRA TRASMONTANA (3)

A República livre de Rio de Onor

tem um parlamento rústico

Os juizes são eleitos pelo povo e as terras e os gados pertencem à comunidade

A história das botas de sete léguas

Logo de manhã, para lá do rio, na igrejinha rustica, que no granito mal aparelhado parece um altar de pedra, o sino, gravemente, tangeu. Os segadores, que andam nos lameiros, soerguem o tronco da terra fecunda e escutam. Se ouvem apenas uma badalada, do «al compaz» (o sino), é que o «conseyo» dos camponeses, constituido pelos homens bons do Rio de Onor, se reune uma só vez, com os dois mordomos, os juizes supremos da povoação, por ela eleitos, livremente, se são duas, graves e prolongadas, é que o concilio se celebra não só de manhã, á porta da Zefa, numa alpendrada, que fica mesma á beira do regato, mas também á tarde, depois da merenda frugal. Do «conseyo» fazem parte este ano vinte e nove varões, muito novos e muito velhos, que regulam as safras das vindimas, ceifas e cavas; administram a justiça, com sentenças inapelaveis, e deliberam sobre os melhoramentos da aldeia. Já se fez, trabalhando em comunidade, uma picada, até Varge, cordão umbilical que liga Rio de Onor a Bragança, cabeça do distrito; uma ponte, de dois arcos que está ali a desafiar os séculos na sua robusta arquitectura romana, e a escola, onde a professora Zelia Teles Afonso vai desbarbarizando aqueles antigos «uã», «uña», «dal», «dieu», do tempo dos afonsinos, que os pequenos rionorenses, com a sua dura giotica teimam em dizer, numa espessa pronuncia serrana.

E' o unico edificio caiado da aldeia, onde as caracteristicas escamas de ardosia que servem de cobertura a toda a população foram, luxuosamente, substituidas pelo vermelho chinfrim da telha de Marselha.

Em Rio de Onor os homens são na verdade livres, através destes costumes, porventura de raiz visigotica, ou mais lá, que perduram, em relevo caracteristico, na uniformidade cinzenta duma civilização que, insensivelmente, sem que ninguem o queira, mas porque é assim, vai delapidando o tabernaculo da etnografia ruralesca. Se os mordomos, eleitos pelo «parlamento» rustico, em voto secreto, constituido por pequenas pedras, onde determinados sinais, que os eleitores gravam, iguais a outros apostos numa vara, a «tala», e que correspondem a cada homem bom, é afirmativo, e sem sigla de identificação, negativo—tem, de facto, nas mãos o governo da aldeia, há, porém, muitos que não fazem parte da comuna, oú a abandonaram, julgando fruir melhor os bens e o trabalho. Simplesmente, uma vez integrados no «conseyo», têm de cumprir, o que a maioria resolver, sem discussão.

As faltas ás assembleias são pagas em vinho a todos os outros, na medida basica de um cantaro, de largo e insaciavel bojo de barro, onde cabem dezasseis litros avonde.

Mas já os «homens bons» se agrupam, num friso de triptico, máscaras sobrepostas, cajado de volta, mãos disformes, gretadas como raizes, cãs de quase um século, nas faces enrugadas, como portulanos, ou espadaudos,

ARTUR PORTELA

(Continua na pag. central)

A entrega

de credenciais

do novo ministro

da Argentina

O sr. presidente da Republica recebeu hoje, em audiência solene, o sr. dr. Guilherme Castro Velez Sarsfield, novo ministro da Argentina em Lisboa, que lhe fez a entrega das credenciais que o acreditam como ministro plenipotenciário e enviado extraordinário junto do Governo português. Pelas 15 horas, aquele diplomata, acompanhado pelo sr. dr. Henrique Viana, chefe do protocolo do Estado, chegou ao palácio nacional de Belem, num automóvel da presidência da Republica. Precediam-no dois carros em que viajavam o conselheiro da legação sr. Cipriano Pons Lecica, os primeiros secretários Henrique Mendes Puig e D. Horácio Garcia Arabeeth e o agregado operário D. Valentim Garcia Romero, acompanhados pelos srs.

O novo ministro da Argentina (ao centro) á saida do palácio de Belém.

(Continua na pag. central)

Poderosas forças de guerrilhas

continuam a invadir

o território da Grécia

—segundo afirma o ministro Zervas

ATENAS, 16 — O general Napoleão Zervas, ministro da Ordem Publica, na Conferência de Imprensa que deu na cidade de Janina, disse que as forças de guerrilhas estão a invadir o território da Grécia, vindas da Albania e que dentro do território nacional se encontravam já mais de 2.500 guerrilheiros. Acrescentou que estas forças estavam a receber reforços da Albania.

O ministro da Guerra disse, por sua vez, que poderosas concentrações de guerrilheiros se encontravam já dentro da fronteira da Grécia, em seis pontos ao longo das fronteiras da Albania e da Jugoslávia.

A noite passada dois representantes norte-americanos e dois representantes ingleses das missões militar e naval anglo-americanas assistiram á reunião do Conselho da Defesa Nacional grego, sendo os primeiros estrangeiros a quem foi concedida tal autorização por parte dos governantes de Atenas.—(U. P.).

Concentrações de guerrilheiros na Jugoslavia e na Albania

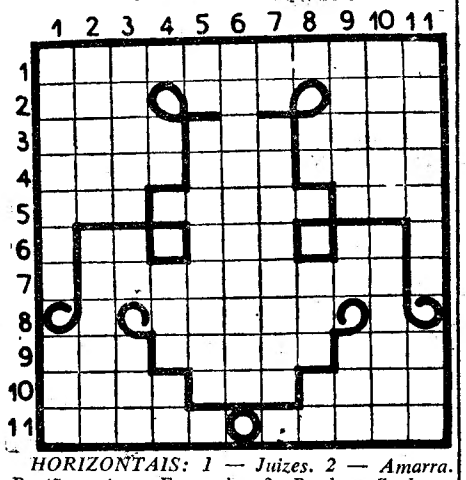
ATENAS, 16 — A agência noticiosa de Atenas anunciou hoje que os delegados das Nações Unidas que visitaram a região de Konitza, no Epiro, para investigar acerca da luta entre o Exército grego e as guerrilhas, regressaram a Salónica e enviaram um relatório á Organização das Nações Unidas.

Nos circulos militares da Grécia declara-se que os guerrilheiros estão a concentrar-se em vários pontos da Albania e da Jugoslávia, junto da fronteira da Grécia e que estão também a juntar ali abastecimentos. O mi-

(Continua na 12.ª pag.)

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 1738



HORIZONTAIS: 1 — Juizes. 2 — Amarra. Região etérea. Escavado. 3—Produz. Senhores (abrev.). Julgar. 4—Invulgar. Ave semelhante á avestruz. Capital da colónia portuguesa de Timor. 5—Cólera. Venera. Retine. 6—Gemido. Acima! Atmosfera. 7—Deplorável. 8—Filho de Heleen, no qual os Gregos viam um antepassado mítico dos Eólios. 9—Muito. O planeta mais distante da Terra e que é setenta vezes maior que esta. Nome de mulher. 10—Mamifero felino. Pegadeira. Estimar. 11—Separa. Pranteia.

VERTICAIS: 1—Um dos doze cavaleiros portugueses que, no séc. XIV, foram a Inglaterra desagravar outras tantas damas inglesas que haviam sido afrontadas por cavaleiros seus compatriotas. Tritura. 2—Avivar. Certos. 3—Unhas. Caminhava. Ergo. 4—Preposição e artigo. Pronome possessivo. O mais (ant.).5—Simbolo quimico do escandio. Atraente. 6—Célebre desfiladeiro da Tessália onde Leónidas tentou deter o exército de Xerxes. 7—Estrépito de desmoronamento. Espécie de rede de pescar. 8—Quatrocentos romanos. Sufixo que designa qualidade. Interjeição que exprime admiração. 9—Pequenas embarcações usadas na pesca do bacalhau. Artigo (pl.). Patrão. 10—Olhinho. Vigiar. 11—Apelido do escritor que legou a quantia precisa para a construção do monumento a Afonso de Albuquerque, que se encontra em Belém. Lavra.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 1737

HORIZONTAIS: 1—Aceita. Eden. 2—Carrego. Avô. 3—Tirar. Rs. Ar. 4—Ares. Oder. 5—Accrara. 6—Ecoam. Nasal. 7—Cartago. 8—Erga. Pego. 9—Ou. Ao. Aires. 10—Gnu. Safaras. 11—Aoto. Sarara.

VERTICAIS: 1—Acta. Ecloga. 2—Cair. Cá. Uno. 5—Erre. Ore. Ut. 4—Iras. Atra. 5—Ter. Amagos. 6—Ag. Oc. Ga. A's. 7—Ordeno. Afã. 8—Será. Piar. 9—Dá. Rás. Erra. 10—Eva. Rã. Gear. 11—Normal. Ossa.

Fatos de Banho

Para homem as melhores qualidades

TORRE EIFFEL

104—Rua do Carmo—106

VOLTOU-SE UMA CAMIONETA

e matou um homem

—TAVIRA, 16. (Pelo telefone).—Quando hoje, ás 10 e 30, a camioneta de carga da praça de Mertola, de que é proprietário Manuel Leal, passou junto da fábrica de pimentão «A Alentejana, Ld.ª, no sitio do Bairro do Caranguejo, a três quilómetros desta cidade, na estrada de Vila Real a Tavira, com carga de cestos, vindo talvez a velocidade excessiva, saiu do leito da estrada, voltando-se, e dando morte instantanea a um individuo que se sabe chamar-se João, e ferindo o condutor da própria camioneta, de nome Luis Bexiga, que deu entrada no hospital desta cidade, em estado grave.

PALÁCIO HOTEL

Termas de S. Pedro do Sul

TELEFONES: 7257-7258

Num óptimo clima, lindas paisagens e diversões, encontra V. Ex.ª este esplendido Hotel com todos os requisitos modernos.

Diarias desde 75$00

Concessionario ISOLINO PORTAS

Olhão vai ter

uma escola comercial e industrial

OLHÃO, 16—A fim de assentarem na criação imediata de uma escola comercial e industrial em Olhão, reuniram-se alguns elementos mais categorizados desta vila e, especialmente dos organismos corporativos e de coordenação económica.

Depois de terem usado da palavra o presidente do municipio, sr. dr. Fausto Pinheiro, os srs. drs. Luís Bernardino da Silva e Fernandes Lopes, o capitão do porto e presidente da Casa dos Pescadores de Olhão, e presidente do Grémio dos Industriais de Conservas de Peixe e Grémio dos Armadores da Pesca de Sardinhas, constituiu-se uma comissão para se avistar com o sr. dr. Antero de Cabral, actual governador civil do distrito que, depois, seguirá para Lisboa, a avistar-se com o sr. ministro da Educação Nacional.

A notícia da pronta criação de tão importante como util estabelecimento de ensino causou aqui geral contentamento.

As delegações da Alfandega

Passam a ser as seguintes as delegações de 1.ª classe urbanas e suas subdelegações da Alfandega de Lisboa:

Aeroporto de Lisboa e sua subdelegação em Cabo Ruivo, Alcantara Norte, Alcantara Sul, Cais dos Soldados, Estação Maritima de Alcantara, Jardim do Tabaco e sua subdelegação no cais, Lisboa (piquete), Matinha, Rocha do Conde de Obidos, Rossio, Santa Apolónia e sua subdelegação em Xabregas, Santos e sua subdelegação no cais.

«Amigos de Olivença»

Os «Amigos de Olivença» realizaram hoje, na Casa do Alentejo, o seu ultimo almoço desta epoca, que recomeçará em Setembro. Presidiu o sr. Fernando Campos, que sentou a seu lado os srs. professores Queirós Veloso e Hernani Cidade. Este ultimo fez a palestra do dia definindo as caracteristica diferenciais da História e da Lingua de Portugal e de Espanha, exposição que lhe valeu merecidos aplausos.

MOEDA FALSA

Assim como se fabrica moeda falsa assim a creolina é um dos produtos mais falsificados em Portugal. Use só a verdadeira Creolina inglesa e lembre-se de que, se não é PEARSON não é Creolina.

Artes decorativas

A casa melhor sortida de todo o País, com lindissimos objectos de utilidade e fantasia para brindes e decoração

O XI festival nautico

da esquadrilha de submersiveis

Continuou no Alfeite o XI festival nautico da esquadrilha de submersiveis, que hoje teve a realça-lo a presença do sr. ministro da Marinha, que se fazia acompanhar dos oficiais do seu gabinete, estando tambem presentes os almirantes em serviço nos vários departamentos da Marinha, outros oficiais da Armada, administrador e director do Arsenal do Alfeite.

As provas de natação hoje realizadas foram as seguintes: para disputa da taça «Brigada de Mecanicos da Armada», estafetas 4X50 livres: 1.º, Submersiveis em 2 m. e 20 s.; 2.º, Escola Naval; 3.º, Electricidade e Comunicações; 4.º, Escola de Mecanicos; 5.º, Escola de Aplicação de Marinha e 6.º, Sagres.

Estafetas 4X50 de bruços: 1.º, Sagres, em 2 m. e 50 s.; 2.º, Escola Naval; 3.º, Escola de Mecanicos; 4.º, Submersiveis; 5.º, Electricidade e Comunicações; 6.º, Escola de Aplicação de Marinha.

Estafetas 3X50, estilos: 1.º, Escola Naval, em 1 m. e 50.; 2.º, Submersiveis; 3.º, Sagres; 4.º, Escola de Mecanicos; 5.º, Electricidade e Comunicações; 6.º, Escola de Aplicação de Marinha.

Classificação final: 1.º, Escola Naval, com 5 pontos; 2.º, Submersiveis, com 7 pontos; 3.º, Sagres, com 10 pontos; 4.º, Escola de Mecanicos, com 11 pontos; 5.º, Electricidade e Comunicações, com 13 pontos; 6.º, Escola de Aplicação de Marinha, com 17 pontos.

Disputou-se tambem o trofeu «Arsenal do Alfeite» que constava duma prova de natação de 50 metros livres: 1.º, Espadarte, com 19 pontos; 3.º, Delfim, com 17 pontos; 3.º, Golfinho, com 11 pontos.

Seguiu-se o almoço da Familia Submarina a que presidiu o sr. ministro da Marinha e a que assistiram todos os convidados.

A seguir ao almoço, há baile nos jardins do Palácio do Alfeite.

Autoridades administrativas

TAVIRA, 16—(Pelo telefone)—Tomaram hoje posse da presidencia da Camara Municipal o sr. capitão Jorge Filipe Coelho Ribeiro, e da vice-presidencia o sr. tenente Francisco Solerio Padinha, cujas nomeações foram bem recebidas pelo povo desta cidade.

Lisboa não tem taxis

e mais 57 capitulos que revolucionam a fisionomia de Lisboa. Leiam «Visão duma Lisboa mais bela» do dr. A. Ferreira d'Almeida.

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

ABUSO DE CONFIANÇA—Alberto Arons, residente na Rua do Terreiro do Trigo, 76, 1.º, queixou-se contra dois individuos que abusaram da sua confiança, gastando em seu proveito 380 contos que lhes confiou e não tornou a ver.

DESFALQUE—Alberto Fernandes dos Santos, morador na Avenida Marquês de Fronteira, 104, 1.º, queixou-se contra um individuo que, sendo seu guarda-livros, lhe falsificou a escrita e praticou um desfalque de 44 contos.

ESTABELECIMENTO ASSALTADO — Os gatunos, durante a noite finda, entraram, por meio de arrombamento, no estabelecimento de fazendas, sito na Calçada do Combro, 91-93, de onde furtaram a quantia de 6.000$00 que estava na caixa registadora e uma caneta de tinta permanente.

CUMPLICE DE UM ROUBO—Foi preso pela P. S. P. Oscar Gomes de Almeida, descarregador, Beco dos Carvoeiros, 27, 2.º, por há tempos, juntamente com outros individuos, que já se encontram detidos, ter furtado a Crispiniano Pires, morador na Rua dos Douradores, 82, uma guia respeitante a um fardo de tecidos, no valor de 10.000$00, que depois levantaram indevidamente.

VAI CONSTRUIR-SE EM BISSAU

uma moderna ponte-cais

Realizou-se hoje, pelas 15 horas, na direcção do Fomento Colonial, no Ministério das Colónias, a abertura de propostas para o concurso de construção de uma moderna ponte-cais em Bissau, capital da Guiné.

Receberam-se duas propostas, as quais baixam agora para estudo da secção de obras publicas, a fim de serem transmitidas, com a possivel brevidade, instruções ao governo da colónia para se dar começo ás respectivas obras.

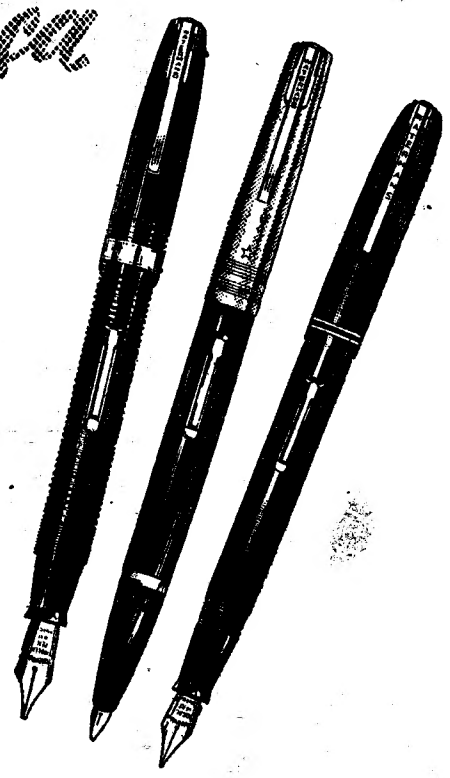
VAI SER RECONSTRUIDA

a Alameda das Linhas de Torres

O «Diario Municipal» publica, hoje, as condições do concurso, para adjudicação da empreitada, referente á reconstrução da Alameda das Linhas de Torres. Os prazos de execução e garantia são, respectivamente, de 210 e 360 dias, a partir da data da adjudicação, compreendendo as obras a reconstrução das faixas da rolagem e passeios. Os trabalhos estão orçados em 2.546.360$57.

Na Semana

escolha uma CANETA de confiança



...e lembre-se da marca WATERMAN'S.

Quer prefira a esbelta Waterman's «Taperite», quer opte por um modelo Waterman's de linhas mais convencionais, o grande número de anos na produção de canetas-tinteiro é garantia digna de confiança.

Toda a caneta Waterman's é provida de um sistema de enchimento simples e eficaz, que assegura a máxima capacidade de tinta, e o sortido de penas de ouro, de 14 quilates, proporciona a escolha dos bicos e da flexibilidade que mantêm as caracteristicas da sua escrita.

Waterman's

CANETAS, LAPISEIRAS E TINTAS

Afiançadas pela marca que durante 60 anos tem proporcionado a melhor escrita.

Tinta WATERMAN'S evita o entupimento

Em nove lindas cores

Distribuidor exclusivo para Portugal: A. LOPES DA SILVA — Rua dos Fanqueiros, 15 — LISBOA

Vida desportiva

BOXE

Licinio Passos não foi destronado de campeão

Ainda não foi desta que o titulo de campeão de «meios leves» mudou de proprietario...

O publico, que se deixa entusiasmar mais pelo aspecto da luta, do que pela sua eficiencia, protestou e barafustou contra a decisão do combate, mas as suas manifestações de desagrado de nada valeram...

Licinio continua a ser ainda campeão, embora o seu adversario Sousa II tenha actualmente mais possibilidades. E' que os que protestaram esqueceram-se de que para se destronar um campeão é indispensavel alcançar margem de pontos suficiente, para que não fique duvidas... embora nem sempre isso suceda. Mas ontem foi assim e embora muitos não concordem, está certo. Sousa II, para ser campeão, tem de se controlar devidamente, esquecendo-se de esgrimir para a galeria e de deixar-se de fantasias... ontem se tivesse combatido com calma, com a serenidade de Licinio, por exemplo, teria conquistado a desejada posição de campeão. Assim, deixando-se ir na gritaria do publico e fazendo alarde de uma exuberancia de atitudes, perde-se a consentir que o adversario encaixe a posição que deve ter.

Sem ser para a posse do titulo, Licinio, merecia sem sombra de duvida, ter vencido o combate, apesar de nos ultimos assaltos se ter descontrolado bastante. Mas no somatorio de todos os «rounds» a vantagem, embora leve, era sua, apesar de um elevado numero de golpes ter sido desperdiçado, por nervos a mais... Licinio ,dentro das suas actuais possibilidades, defendeu-se com energia e valeu-se da sua grande experiencia para neutralizar a juventude do adversario e os seus impetos. Embora reconheçamos que Licinio, em novo combate, desde que o «chalenger» lute com calma e não desperdice energia, com o volume que ontem desperdiçou e que com mais um pouco de serenidade ter-lhe-ia dado a posse do titulo.

Nos restantes combates Patricio Alvarez venceu aos pontos Humberto Cruz; Fernando Trindade foi declarado vencedor de Manuel de Oliveira Duarte e Domingos Figueiredo venceu Cruz Passos.—J. M.

BASQUETEBOL

O encontro Confederação Brasileira-Misto de Lisboa

Realiza-se hoje o encontro entre a Confederação Brasileira de Basquetebol e o Misto de Lisboa, seleccionado pelo sr. José Dias Pereira.

Antes jogarão as equipas do Belenenses e do Sporting Clube de Portugal, para disputa da «Taça Confederação Brasileira de Basquetebol». Nos intervalos haverá patinagem artistica.

Os bilhetes continuam á venda nos seguintes locais: Rua de Santa Justa, 61, Rossio e bilheteiras do Pavilhão dos Desportos, a partir das 19 horas.

A bilheteira do Rossio estará aberta até ás 21 horas.

AUTOMOBILISMO

O Rallye do Minho-Braga

Encerram-se hoje, pelas 21 horas, as inscrições para o 1.º Rallye do Minho-Braga que o jornal «O Volante» vai organizar no dia 19, sabado, sendo as partidas do Porto, Coimbra e Braga. Esta prova compreende 3 classes e os prémios são valiosos.

A 3.ª Rampa do Bico

Está já aprovado pelo A. C. P. o regulamento da prova da 3.ª Rampa do Bico, que se efectua no dia 20, em Braga. As inscrições podem ser feitas no A. C. P. em Lisboa e Porto, e em Braga, na Comissão de Turismo. Esta prova, a primeira de velocidade depois da guerra, está a despertar enorme interesse.

VIDA MUNDANA

DE VIAGEM

Em visita de estudo ás Maternidades, partiu para Espanha, França, Holanda, Bélgica e Suiça, o sr. dr. Anibal Cardoso Cunha, médico assistente das Maternidades Alfredo Costa e Monjardino.

—Regressou da Suiça, onde esteve a estudar artes gráficas e fotografia artistica, o sr. Fernando José Maggiolly Serra Ribeiro.

—No avião de Madrid, regressou, acompanhado de sua esposa, o sr. dr. Alvaro de Caires.

ASILO DE S. JOÃO

Realiza-se, no próximo domingo, pelas 14 hôras, uma festa comemorativa do 85.º aniversário do Asilo de S. João para Infancia Desvalida, da Travessa do Loureiro, com o seguinte programa: canto coral, ginástica educativa, representação da peça «Serão Familiar», de Adolfo Lime, recitação de poesias, cançonetas, danças clássicas e exposição de lavores.

«Camilo Romântico»

Insólitas atitudes críticas

«Meu prezado amigo sr. dr. Joaquim Manso: —A respeito dum opusculo da minha autoria, intitulado *Insólitas atitudes criticas a proposito do livro «Camilo Romantico»*, que apareceu nas livrarias, desejava tornar publico um esclarecimento, e escolho o «Diario de Lisboa» para o fazer pela circunstancia muito compreensivel de V. ser, entre os ilustres directores dos jornais da tarde, a pessoa a quem, me ligam antigas relações de apreço e de amizade, e não ter a honra de conhecer pessoalmente os outros.

Esse opusculo é edição do autor. Tendo nele reunido os elementos a oferecer, serenamente, á opinião publica esclarecida e imparcial em defesa do meu *Camilo Romantico*, que saiu a lume da *Portugalia Editora*, era natural que o referido opusculo fosse editado tambem pela mesma livraria. Mas eu costumo ser muito correcto nos meus actos e procuro sempre respeitar quaisquer possiveis susceptibilidades. Sabia que o escritor e critico sr. dr. João Gaspar Simões, uma das pessoas postas em causa no citado opusculo, havia prestado durante algum tempo a sua colaboração nos serviços dessa *Editora*. Entendi dever afastá-la do pleito, aliás legitimo. Só dei conhecimento da minha iniciativa aos directores da *Portugália Editora*, srs. Raul Dias e Pedro de Andrade, quando o opusculo já estava composto. Estes senhores, com a amabilidade que lhes é peculiar e que todos quantos com eles convivem tanto apreciam, declararam-me logo que, tratando-se dum acto em defesa do livro, e, consequentemente, em defesa do prestigio da própria livraria editora, tomariam a edição do opusculo. Insisti no meu ponto de vista, e aqueles senhores, muito reconhecidos pela delicadeza do meu intento, inclinaram-se dinte das razões por mim formuladas.

Nestas cirounstancias, escolhi a livraria Ferin como intermediária para fazer circular o meu opusculo por todos os estabelecimentos congéneres do País e me prestar todos os consequentes serviços, usuais, em casos identicos. Escusado será salientar que os ilustres directores dessa antiga e respeitável livraria, informados da minha prévia diligencia junto da *Portugália Editora*, aceitaram gentilmente o encargo.

Ficarei muito grato pela publicação desta carta, e creia-me cordialmente, *Alberto Xavier»*

FESTA NACIONAL DA BÉLGICA

Na próxima segunda-feira, a Bélgica comemora a sua festa nacional.

O sr. barão J. Van der Elst, ministro da Bélgica em Portugal, manda celebrar, ás 12 horas, na igreja dos Mártires, uma missa seguida de «Te Deum», para a qual foi convidada toda a colónia belga

A 17.ª conferência da Cruz Vermelha Internacional

A 17.ª conferência internacional das Cruzes Vermelhas, devia realizar-se em Estocolmo, em 1942, segundo decisão tomada na Conferência de Londres de 1938, e não se efectuou por causa da guerra. Por altura da conferência preliminar das Cruzes Vermelhas nacionais, reunida, em Genebra, em 1946, a comissão permanente da Cruz Vermelha Internacional, resolveu aceitar o oferecimento da Cruz Vermelha Sueca para que a 17.ª conferencia se realize em Estocolmo e fixou-se para a dita reunião a data de 20 a 30 de Agosto de 1948.

A respectiva ordem do dia compreende, além da eleição da mesa da Conferência, a das diferentes Comissões. A seguir deve a conferência proceder ao estudo dos relatórios da comissão permanente, aos das diferentes sociedades nacionais, ao do «comité» internacional, ao da Liga, etc. As diferentes comissões devem igualmente estudar: a situação financeira do «comité» internacional e da liga; a colaboração das sociedades nacionais entre elas e com os seus respectivos governos; a revisão das convenções de Genebra; a acção geral da Cruz Vermelha em matéria de socorros; a formação das enfermeiras; a Cruz Vermelha da Juventude; a humanização da guerra; as facilidades a conceder pelos governos ás sociedades nacionais da Cruz Vermelha; as relações da Cruz Vermelha com as Nações Unidas e outras instituições internacionais; e, finalmente, o problema da Cruz Vermelha e da paz.

O Governo e a Cruz Vermelha Portuguesa devem fazer-se representar na 17.ª conferência por uma delegação devidamente escolhida.

MISSA NOVA

VILA NOVA DE PAIVA, 12—Na freguesia de Pendilhe cantou a sua primeira missa o rev. Aderito de Almeida, que foi acolitado pelo seus condiscipulos Manuel Mot e Jorge Lajes. Foi presbitero assistente o sr. dr. Manuel Pereira, vice-reitor do Seminario de Lamego. Pregou o rev. Ilidio Fernandes. Abrilhantou a festa a musica «Velha» da vila. Usaram da palavra os srs. Albino Matos, Jorge Lajes e os rev. Rodrigues da Cunha, Pereira Gonçalves, Duarte Pinto, Ilidio Fernandes e o vice-reitor que fez o elogio do novo sacerdote. Este agradeceu comovido.

Exames de admissão aos liceus

No Liceu Filipa de Lencastre, prestaram hoje as provas escritas de admissão aos liceus 350 meninas das várias escolas da capital. As provas orais começam no próprio sabado e prolongar-se-hão até ao fim do mês.

DE LUTO

Dr. Manuel Severino Simões Baião

Com grande acompnhamento, está a realizar-se, á hora de fecharmos o nosso jornal, o funeral do conhecido cirurgião-dentista dr. Manuel Severino Simões Baião, diplomado pela Escola Dentaria de Paris com as mais altas classificações. De volta a Portugal foi mobilizado como alferes e fez parte de varias comissões de serviço dentro e fora do País. Publicou varias obras notaveis, era presidente da direcção do Sindicato Nacional dos Odontologistas e membro da Federação Internacional. Foi tambem vereador da Camara e desfrutava de grande prestigio pelas suas altas qualidades profissionais e pessoais. Pela igreja de S. Paulo, donde saiu o funeral, desfilaram numerosas pessoas.

Manuel Joaquim Diogo

Faleceu o sr. Manuel Joaquim Diogo, de 69 anos, natural de Azevo, Pinhel, proprietário, casado com a sr.ª D. Teresa de Jesus Diogo e sogro do sr. José Pereira Branco. O funeral, a cargo da agencia Alves, realiza-se ámanhã, ás 15 horas, da Avenida Guerra Junqueiro, 20, 3.º, para o cemiterio do Alto de S. João.

SUFRAGIOS

Principe de Ratibor e Corvey

Comemorando o 30.º dia do falecimento do principe de Ratibor e Corvey, celebra-se missa de sufragio, ámanhã, ás 9 horas, na capela dos católicos, de linguo alemã, á Rua do Quelhas, 8

CONGRESSO RIBATEJANO

A 4.ª sessão do Congresso Ribatejano realiza-se no domingo, em Abrantes, estando marcadas para discussão algumas teses importantes. Aquela cidade prepara festiva recepção aos congressistas.

ESTOMAGO ACIDO?

Não é muito bom sinal! Mas se tomar duas Rennies Vai-se embora tôdo o mal!

Quando se sentir roído pela acidez do estômago, não precisará de misturar um remédio na água. Precisará, sim, de qualquer coisa mais rápida e melhor. Precisará de Rennies.

As Rennies são embrulhadas, separadamente, para as poder trazer sempre consigo, esteja onde estiver. Poderá tomar duas, assim que o seu estômago der sinal de existir. Basta chupar uma de cada vez, como se fôssem rebuçados. Dentro de dois minutos, o *excesso* de ácido terá sido neutralizado. A sua indigestão terá desaparecido! As dôres foram-se. O estômago sente-se reconfortado. O apetite volta.

Rennie compõe-se de 15 ingredientes que auxiliam a digestão e neutralizam, ràpidamente, o *excesso* de ácido.

Compre um pacote de Rennies ainda hoje, na sua farmácia. Leve consigo algumas, na algibeira do colete ou na malinha de mão.

ACABA DE APARECER

O 1.º FASCICULO de

«O LIVRO DE TODOS OS TEMPOS»

(História da Civilização)

por DOMINGOS MONTEIRO

o autor de «Enfermaria» e de «O Mal e o Bem»

Uma grande obra; uma obra para as pessoas cultas e para aquelas que se pretendem cultivar

Publicado em fasciculos mensais de 48 páginas, magnificamente ilustrados, ao preço de 12$50 cada fasciculo. — Obra completa 22 fasciculos

Inscreva-se como assinánte, por intermédio dos seus livreiros ou nos Distribuidores Gerais—Sociedade de Expansão Cultural—Av. Pres. Wilson, 146, 3.º-Dir. (fundo)

PRAIA DE SANTA CRUZ MAR-LINDO

Inauguração do

O mais moderno e chic Restaurante e Salão de Chá

óptimos aposentos com água quente e fria

Sábado, 19 de Julho de 1947, às 21,30 horas

GRANDIOSA FESTA DE ABERTURA COM UM ESPLÊNDIDO

JANTAR A' AMERICANA

2 ORQUESTRAS GRANDE NOITE DE ALEGRIA

A inscrição faz-se até Quinta-feira, dia 17, na Praia de Santa Cruz, Telef. 6 ou Tôrres Vedras, PASTELARIA HAVANEZA — Telef. 4

Avenidas Novas

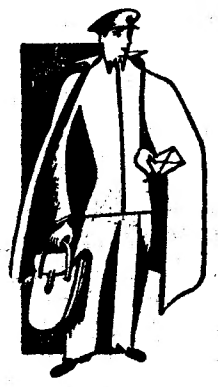
Se V. Ex.ª mora nas Avenidas, porque não experimenta os magnificos Chás e Cafés da

PÉROLA DE CHAIMITE?

Faça-lhe uma visita e verá como é bem recebida.

Av. Duque d'Avila, 38, 38-A

(edificio do Colégio Académico)



O CARTEIRO LEVA A ESCOLA A CASA DE CADA ALUNO

CURSOS PRÁTICOS AIEC POR CORRESPONDÊNCIA

* GUARDA-LIVROS * CHEFE DE CONTABILIDADE * CONTABILIDADES ESPECIAIS * CALIGRAFIA * DACTILOGRAFIA * TAQUIGRAFIA * LÍNGUAS * ETC.

PREENCHA, CORTE E REMETA ÊSTE CUPÃO

ACADEMIA INTERNACIONAL DE ENSINO POR CORRESPONDÊNCIA

Rua Vitor Cordon, 36, 2.º • LISBOA

Queiram enviar-me, grátis, o folheto indicando as condições de matrícula.

NOME_____

MORADA_____

Dt.º

NYLON-DUPONT

51 Gauge autentico

NA CASA ESPECIALIZADA

MEIA DE VIDRO

RUA AUGUSTA, 168 — TEL. 30812

TEATROS E CINEMAS

EFEMERIDES

1840: Nasce a actriz Lucinda Silva, filha da actriz Gertrudes Rita da Silva e, segundo se afirmava, do estadista Rodrigo da Fonseca Magalhães. Chamavam-lhe a «Lucinda Penanda». Trabalhou em D. Maria e passou depois para o Trindade, onde esteve até 1870. Foi ao Brasil. Anos depois voltou, mas não conseguiu contrato, falecendo com 70 anos. Teve um filho que morreu, do actor João Rosa.

1860: Nasce o actor Leonardo, que só trabalhou no Brasil. Era natural dos Açores, mas negava, dizendo ser brasileiro.

1903: Nasce na freguesia de S. Mamede o poeta, jornalista e autor teatral Vasco Sequeira (Vasco Lourenço de Matos Sequeira). Estreou-se a 27 de Dezembro de 1927, no Apolo, colaborando na revista «Sete e Meio». Vive actualmente em Lourenço Marques.

Festa artistica

A festa de Vasco Santana, no Variedades

Duas vezes se encheu ontem o Variedades com um publico entusiasta que ovacionou o simpático e popular actor Vasco Santana e aplaudiu todos os colegas que com ele colaboraram, em numeros originais, dos quais se salientou a apresentação do «Zéquinhas» e da «Lé-lé», acompanhados «daquela santa», a ilustre actriz Lucilia Simões. Luiza Satanela, Laura Alves, Maria Luiza, Herminia Silva, Mari Dely, Costelo and Zanya, Domingos Marques, João Villaret, Costinha, Ribeirinho, Alvaro Pereira, Raul de Carvalho, Igrejas Caeiro, Alberto Reis e Reginaldo Duarte colaboraram com alegria na festa, além dos titulares do teatro: o homenageado, António Silva e Amália Rodrigues, Irene Velez, etc.

Igrejas Caeiro leu uma saudação a Vasco Santana, original de Torres Marques.

Atrás do reposteiro

A companhia que vai representar no Sá da Bandeira, do Porto, a opereta «O Passarinho da Ribeira», de Amadeu do Vale e Miguel Orrico, é constituida pelos seguintes artistas: Luisa Satanela, Saluquia Rentini, Rosina Rego, Maria Delly, Soares Correia, Joaquim Prata, Vital dos Santos, Sales Ribeiro, Miguel Orrico, Domingos Marques, Alfredo Pereira, João Guerra, Mario Soares (ponto) e José Guedes (contra-regra).

—Na peça policial em 3 audiencias «La nuit 16 de Janvier», de Ayn Rand, tradução de Fernando Santos e Almeida Amaral, que vai inaugurar a epoca no Apolo, deve tomar parte o actor António Silva.

—Na reposição da peça de Pirandello, «O Homem de Flor na Boca», no teatro Estudio do Salitre, tomam parte as artistas: Candida de Lacerda, Isabel de Castro, Maria Celeste e Julia Roiz.

—A musica da revista em 2 actos «Viva Lisboa», de Carlos Alberto Mesquita, que vai ser representada na Sociedade Ordem e Progresso, é do compositor Manuel de Sá Machado.

—Uma das peças que faz parte do repertório da «Tournée do Riso», de Maria Matos, é a comedia em 1 acto intitulada «O que é demais enjoa».

—A revista «Fora de Portas», de Luis Mendes, será representada, no Clube Estefania, pelo Grupo Teatral de Amadores de Lisboa.

—Encontra-se em Lisboa o funcionário da empresa do teatro Sá da Bandeira, José Marques.

—Terminou a sua actuação no Pavilhão Português e no Sevilha a Orquestra de Gloria Gaye.

—No Cine Teatro de Amarante, esteve a trabalhar o ilusionista português Conde de Aguilar.

—Na festa dos secretários da empresa do Va-

(Continua na pag. seguinte)

Produtos parisienses que têm mais odor que um açafate de flores. Depositários Gerais—Dentalina, Ld.ª, R. do Loreto, 55, 1.º. Telef. 24991.

VIDA MUSICAL

«Viveiro Musical»

O facto de termos tido uma pequena intervenção na 2.ª apresentação publica do «Viveiro Musical», realizada no Salão do Conservatório Nacional, sábado passado, não é razão para nos privarmos de escrever estas linhas a apreciar o programa e a obra do prof. Gonçalves Simões, fundador e director do «Viveiro», Pode até considerar-se um complemento aos comentários que fomos convidada a fazer na altura.

Fomos sempre de opinião que se deveria dar um lugar muito mais preponderante á musica na educação infantil geral. O «Viveiro Musical», que trabalha sobre uma base de selecção, só teria a lucrar com isso. Por sua vez, seria ideal que este empreendimento do prof. Gonçalves Simões visse a sua esfera alargada e ficasse habilitado a fornecer ás outras crianças, com regularidade, o mesmo estimulo que as enaltece.

O grupo orquestral (de arcos), composto por 19 figuras, com predominio nitido de crianças, dirigido por Gonçalves Simões, apresentou-se desta vez com algumas peças de Haendel, entre elas o célebre «Largo», as «Três peças do século XVIII», de António Fragoso, arranjo de Fernando Cabral, e a «Melodia do Amor», de Rui Coelho. Mantêm-se as qualidades reveladas no ano passado, estando em primeiro lugar o equilibrio dos violinos e uma certa diferenciação dos estilos—o que é consequência da obediência á direcção.

Na parte destinada aos solistas, o pequenito de 9 anos Manuel J. Sousa Veloso demonstrou precocidade pelo ritmo e pela afinação, —o que costuma distinguir os alunos de Gonçalves Simões. Maria Manuela Caeiro Piçarra fez progressos sensíveis, distinguindo-se, sem favor, pela graciosidade com que tocou, entre outras peças, os «Rumores de la Caleta», de Albeniz. Progressos também se notaram na violoncelista de 12 anos Natércia Alves Matias, na firmeza sobretudo, assim como a pequena cantora Maria Emilia Guinote, mais afinada do que no ano passado e guiando a cristalina voz com certa segurança. Nos acompanhamentos, Luís Filipe Pires mereceu já o nome de colaborador. O mesmo pequeno, o violinista de 13 anos Armando Pina Mendes e a Natércia deram uma louvável amostra de musica de camara com um Andantino de Liégeois.

O salão registou uma enchente e houve todo o entusiasmo que o prof. Gonçalves Simões e os pequenos concertistas e instrumentistas podiam esperar.

Circulo de Cultura Musical

O violoncelista Gaspar Cassadó é mais um dos artistas já familiares ao nosso publico. Nesta sua ultima actuação para o C. C. M., verificamos com prazer que não se confina no repertório mais batido; dos seus quatro programas, todos variados, mas talvez um pouco reduzidos (a não ser que já de antemão esteja o artista a contar com os extra-programas), só pudemos assistir a dois, o que nos privou de ouvir a sonata op. 40 de Shostakovitch. E' oportuno lembrar que esta obra foi dada em 1.ª audição em Portugal por Filipe Loriente e Fernando Lopes Graça, há mais de um ano, na série de concertos de musica moderna organizados por «Sonata»; tivemos então ensejo de apreciá-la, mas tivemos pena de não ouvi-la agora na interpretação de Cassadó e do seu colaborador Carlo Bussotti.

Gaspar Cassadó mantem-se com um belo treino de musica de camara; só assim se pode tocar de cor as sonatas op. 5 n.º 1 de Beethoven, a sonata em dó de Haydn (transcrita do violino), op. 19, de Rachmaninoff. Como interpretação, tivemos uma das provas mais completas na Sonata de Haydn, tocada com muita graça, muita leveza, expressão justa, o arco de maravilhosa maleabilidade, os registos agudo e sobre-agudo lindamente aproveitados. Por vezes, mesmo na Sonata de Rachmaninoff, achamos um pouco de petulancia a mais no violoncelo e passagens demasiadamente apagadas no piano—questão de sonoridade, não de volubilidade ou larguesa de técnica, pois Carlo Bussotti tem todo o desembaraço requerido. Nem gostamos de tanto requebro na Sonata de Sammartini, mas não há duvida de que estamos com essa musica em pleno periodo de frivolidade, com o exagero próprio que bem se pode estender até ao sentimento. Preferimos infinitamente o concerto de Vivaldi, mas o acompanhamento de piano não o favorece. Quanto á Sonata de Alfredo Cosella, achamo-la muito decorativa, com sentido de construção, mas muito fria.

O entusiasmo do publico foi bastante, escusado será dizê-lo. E, naturalmente, até á volta...

«Sonata»

Para o seu XXXII concêrto de musica moderna, voltou «Sonata» ás amplas acomodações da Sociedade N. de Belas Artes.

No programa, apareciam pela primeira vez dois compositores contemporaneos, E. J. Morean, inglês, com uma peça para canto e piano—«Four english lyrics»—, na verdade de estilo um pouco frouxo, e Pierre Wismer, suiço, com uma Sonatina para violino e piano, de boa construção, sem transcendências; é curioso que nesta peça, de linguagem desempoeirada na qual aparece a irreverência de um Poulenc, passam ao mesmo tempo reminiscências da famosa Sonata de César Franck. Teve uma execução inteligente de parte de Emilio de Carvalho, um jovem, e Fernando Lopes Graça.

Embora de uma aceitação assaz dificil, são obra de um outro estro, as «Duas Liricas de Anacreonte», de Dallapiccola, para voz de soprano, maravilhosamente combinada com re-quinta, (Carlos de Oliveira), clarinete (Carlos Saraiva), violeta, (Fausto Caldeira) e piano (F. Lopes Graça). E era indispensável uma cantora de voz extensa, capaz de vencer entoações arrevesadas, pelo que merece vivo aplauso a cantora da noite, Raquel Bastos. A execução de conjunto foi razoavel.

A completar, tivemos a repetição (e valia apena), do «Chant de Linos», de Jolivet; e também por Luis Boulton,—um dos nossos mais serios instrumentistas de sopro—e F. Lopes Graça, uma página de Claudio Carneiro, «Avena ruda», brando devaneio prejudicado por insistências demasiadas.

Discipulos de Viana da Mota

O Salão do Conservatório encheu-se desta vez para homenagear mestre Viana da Mota, e ouvir alguns dos seus discipulos, devotados com justiça.

Foi-nos especialmente grato ver no programa as «6 Danças em ritmo bulgaro», fecho da genial obra didactica e artistica «Microcosmos», de Béla Bartok, por Maria da Graça Amado da Cunha, completamente em forma de concertista e, para mais, integrada nos tempos actuais.

Também se evidenciou Vítor Macedo Pinto, na Sonata op. 110, de Beethoven, em que deu mais uma vez prova da solidez da sua formação. E Maria Antónia Soares de Azevedo deu uma versão cuidada das «Valsas nobres e sentimentais», de Ravel. José Carlos Sequeira Costa pareceu-nos novamente muito académico.

Pelo pouco espaço de que dispomos, só podemos mencionar os nomes de Maria do Carmo Moreno da Fonseca, Aida Moreira, Maria Manuela Araujo e Maria Carlota Tinoco.

Academia dos Amadores de Musica

Teve esta instituição a feliz ideia de promover um sarau poético-musical, reunindo elementos do maior relevo e interesse—isto é: Manuela Porto, para recitar poesias modernas, e Arminda Correia, com o autor ao piano, para uma nova audição de metade da nova colecção de 24 Canções Populares Portuguesas de Fernando Lopes Graça, dada há poucos meses em 1.ª audição.

O programa abria com a Sonata para violino e piano, de Pierre Wismer, de que tinhamos tido a 1.ª audição dias antes, e que tivemos prazer em tornar a ouvir (por Emilio de Carvalho e F. Lopes Graça).

A sensibilidade profundamente passional de Manuela Porto, a sua personalidade, a sua preparação e cultura fazem dela uma artista consumada. Pode haver outros critérios—outros temperamentos; mas o que é certo, é que, com Manuela Porto, a poesia toma o lugar que temos por justo: entre musica e teatro. E' claro que isto não é para esbater, mas sim para reforçar as intenções intelectuais e emocionais. Além disto, há a construção, que nos poemas de pouca duração como nos poemas de longo folego tem a sua virtude *sui-generis*.

Quanto a Arminda Correia e Fernando Lopes Graça, levaram a expressão portuguesa a uma altitude redentora. Nunca Arminda Correia cantou e interpretou melhor, com mais viço, mais inteligência e equilibrio, e radiosa beleza; e as Canções são isso mesmo, radicadamente.

Publico a trasbordar, e entusiasmo igual ao nosso.

Charles Münch

O Circulo de Cultura Musical encerrou a sua XIII temporada de concertos apresentando aos seus socios o chefe de orquestra francês Charles Münch, á frente da Orquestra Sinfonica Nacional, e com a colaboração da pianista francesa Nicole Henriot.

Dos dois programas da praxe, por motivo de força maior só nos foi possivel ouvir o segundo; e tivemos sorte porque foi o de mais interesse—com a «Suite» de Haendel «Water Music», a VIII Sinfonia de Beethoven, o Concerto de piano (para as duas mãos), de Ravel, e uma importante 1.ª audição: a III Sinfonia de Albert Roussel. Logo na «Water Music» Charles Münch deu provas da sua direcção vibrante e ao mesmo tempo muito «nuancée»; os instrumentos de sopro tiveram de puxar por si, trazidos ao primeiro plano, não só segundo o relevo que têm na partitura mas segundo tambem a boa tradição francesa.

Quanto á VIII Sinfonia, teve uma entrada soberba; a interpretação de conjunto dificilmente se poderia manter num tal frémito de perfeição, mas não desceu de um nivel consolador. A origem alsaciana de Charles Münch deve ajudá-lo a esta aproximação de um temperamento germanico mitigado; para o nosso gosto, só achamos um pouco de untuosidade a mais, ainda, nas passagens sentimentais, (que não são, de resto, as que prevalecem nesta immorredoira faceta do génio Beethoveniano).

No Concerto de Ravel, Charles Münch pareceu descansar, a despeito da vida esfusiante que nos comunicaram Nicole Henriot e a orquestra. Esta Nicole Henriot, á primeira vista, parece brincar com o piano e as suas dificuldades; o proprio Concerto viu acentuado o seu aspecto de «jogo» funanbulesco, entrecortado pela longa cantilena central (em que a solista não quer porventura render-se a toda a poesia que encerra). Mas é uma belissima pianista, e o publico—que enchia literalmente S. Carlos—não se resignava a deixá-la ir em paz.

Na III Sinfonia de Roussel, não cabe a fama de exotismo feita ao seu autor. E' uma obra forte, coerente como construção, um pouco desigual como linguagem, atrevida como orquestração; neste ultimo ponto, uma 1.ª audição, honrosa embora, de parte de Charles Münch e dos seus colaboradores ocasionais, não podia contudo limar as arestas. Mas bem haja, assim tal qual, a direcção do Circulo de Cultura Musical por esta justiça feita a mais um bom padrão de musica francesa do seculo XX.

Concerto no Pavilhão dos Desportos

Desta vez, foi a Orquestra Sinfónica Nacional levada ao Pavilhão dos Desportos, para um concerto integrado nas festas comemorativas e promovido pela Camara Municipal. Colaboravam como solistas os concertistas, de flauta, Karl Achatz, e de violino, Antonino David.

Poderá chamar-se despretensioso ao programa, apesar de incluir o Concerto para violino e orquestra, de Beethoven. Na regência da orquestra, aparecia de novo Silva Pereira, a quem já tivemos tanta vez ensejo de nos referir, admirando as suas qualidades de solista e a sua benéfica participação na divulgação da musica moderna. Neste concerto, voltamos a apreciar o calor, o colorido, a expansão expressiva que o novo maestro revelou nas interpretações da sua estreia, há um ano. E pareceu-nos em nitido progresso, quanto á segurança e elegancia da batuta.

O «Oberon», de Weber, as «Danças do Principe Igor», de Borodine, beneficiaram das apontadas qualidades, que lhes quadram tão bem. A «Procissão nocturna», do compositor francês Henri Rabaud (um tanto ou quanto Frankista e Wagneriana, á mistura com outras influências, ainda), resultou de formosa sonoridade e boa graduação. O Concerto de Beethoven lucrou do profundo conhecimento que Silva Pereira tem desta obra.

Antonino David é que nos pareceu um pouco fragil para tanta hombridade; mas as suas qualidades de concertista—a começar pelo esmero no som, embora prejudicado por uma afinação irregular—merecem robustecidas.

Mas que pena que um artista como Karl Achatz, perfeito na afinação, na agilidade, no fraseado, se gastem no Concertino de Cécile Chaminade! Ainda bem que tivemos, extra-programa, «La flût de Pan», (se não estamos em erro), de Debussy.

O que ficou provado é que o Pavilhão é um pouco vasto para musica que não seja de grandes conjuntos. E ouvem-se muito os ruidos exteriores, na ocorrência, a ventania e a aviação.

FRANCINE BENOIT

Recital de violino

Antonino David, o jovem violinista que iniciou com verdadeira precocidade a carreira de concertista, ressentiu-se, porventura, na formação artistica, das consequencias da guerra. Por isso, foi com grande prazer que o ouvimos novamente, no Salão do Conservatorio, desta vez, mais em forma, mais a dizer com as esperanças que tinham começado a realizar-se poucos anos atrás.

O programa, de bastante interesse na sua variedade, foi mais um indicio do nivel ao qual Antonino David se quer manter, tanto mais que se deu a uma cuidadosa preparação—afinação apreciavel, arcadas bem preparadas, som bonito de uma maneira geral e tecnica clara. Como é natural, por exemplo, esteve mais á vontade e teve mais garra no «Preludio» do que na «Fuga» (em sol menor), de Bach; teve brilho de boa classe na «Tarantella», de Szymanowski; atingiu um encanto completo na «Berceuse» do «Passaro de Fogo», de Strawinsky. E não foi prova de menor monta a maneira como integrou a «Sonata», de Debussy, na sua sensibilidade, dando-lhe interpretação de especial esmero.

Em todo o programa e especialmente na famosa obra de Debussy, Regina Cascais foi uma excelente colaboradora.—L. M.

Academia de Amadores de Musica

Começam, amanhã, ás 21 horas, os exames dos alunos da Academia de Amadores de Musica, nas disciplinas de solfejo, piano, violino, harmonia e instrumentos de sopro. As provas são publicas. A audição final do corrente ano lectivo efectua-se na segunda-feira, 21, ás 21 e 30. A marcação de lugares faz-se na secretaria da Academia, das 16 ás 20 horas.

Audição de discípulos de Varela Cid

Realiza-se hoje, ás 22 horas, no Conservatório Nacional, uma audição de discípulos de Varela Cid, sendo executados trechos de Schubert, Liszt, Beethoven, Chopin, Pick-Mangiagalli, Fauré e Brahms.

Uma sociedade de concertos em Oliveira de Azemeis

O concerto inaugural da nova sociedade para divulgação da cultura musical, que se organizou em Oliveira de Azemeis, efectua-se no mês de Outubro, em virtude do ilustre pianista, a prof.ª Helena Moreira de Sá e Costa, que acedeu ao convite para realizar o primeiro concerto, partir para a Suiça, a tomar parte nos festivais de Lucerne. Tambem no mesmo concerto inaugural colaborará a distinta violoncelista Madalena Moreira de Sá e Costa. Com a apresentação de tão ilustres artistas pode afirmar-se que a nova «Sociedade» de Oliveira de Azemeis abre os seus concertos com chave de ouro.

N. da R.—Apesar do atraso com que vêm a publico, devido á falta de espaço aflitiva com que lutamos, não quisemos deixar de publicar as criticas de musica que atrás inserimos, pedindo desculpa do facto aos nossos leitores.

Hoje, às 22 horas

dá-se o esperado encontro

Simão-Nuncio

com touros da casta espanhola de OLIVEIRA, IRMÃOS, de Samora e forcados nos touros dos cavaleiros

Pepe Luis Vazquez

o sevilhano da arte máxima, chegou esta madrugada da La Linea, onde anteontem curtou orelhas numa tarde triunfal, das suas, e

Raul Ochoa Rovira

traz consigo a orelha que cortou no ultimo touro de Pamplona.

Sol de 20$00 a 50$00, sombra-sol a 70$00 e sombra a 90$00, á venda nos Restauradores e depois nas bilheteiras da praça. Uma corrida sensacional!

OLIMPIA CLUB
O SEMPRE EM FESTA!
GRANDIOSAS NOITES DE ALEGRIA
com um sensacional conjunto de formidáveis atracções
CARMEN DE SANT'ANA
LOUHANY
PEPITA DE AVILA
ASSUNCION DE ALBENIZ
GRETA SOL
e a grande Orquestra OLIMPIA
SERVEM-SE CEIAS

TEATRO VARIEDADES
Hoje, espectaculo inteiro, ás 21 e 30
Recita dos secretários da Empresa
A revista das multidões
Se Aquilo que a Gente Sente
e um mundo de estrelas desfilando nos principais numeros e quadros que foram escritos para homenagem a Vasco Santana
Um espectáculo único que não volta a repetir-se

LUSO
Animador Filipe Pinto
Fados — por ALFREDO MARCENEIRO, Natividade Pereira, Guilherme Janeiro, Alice de Oliveira, Antonio Caricias e Brigida Silva. Acompanhamentos por: Casimiro e Miguel Ramos.

NA FEIRA POPULAR DE LISBOA
As horas decorrem num ambiente da mais pura confraternização, gozando por igual novos, velhos, ricos e pobres os prazeres que o GRANDE LUNA PARQUE e FEIRA DE AMOSTRAS a todos proporciona
Tome chocolate quente ou gelado na encantadora esplanada da FAVORITA e prove as Especialidades Americanas
JANTARES AO AR LIVRE NA
ESTALAGEM DOS ARCOS (BENARD), LAURINHA DO ESCABECHE E NO VESÚVIO
TODAS AS ATRACÇÕES EM MOVIMENTO
O LUGAR MAIS FRESCO DA CIDADE
ABERTURA ÁS 19 HORAS—ENTRADA: UM ESCUDO

ARCADIA
Apresenta o grande cartaz de Lisboa, com
THE DYNAMIC PARTNERS
NO SKETCH DE SUA CRIAÇÃO
JAVA TYPIQUE
FERNANDA CRESPO
estrela do baile classico espanhol
MARY WYN
bailarina acrobatica e contorcionista
Musica constante pelas dinamicas
SIX RITZ MUSICALL'S
e ORQUESTRA ARCADIA

SEVILHA Telefone 25676
o Paraiso de Lisboa
Hoje e todas as noites a partir das 0 horas
Isabelita Tomaz - Carmelita de Cordoba
Mary Delly
Aurora Victoria - Ballet Casanovés
o cantor holandês THOM KELLING
e a grande orquestra de
TAVARES BELO
com o vocalista Cassagni
Servem-se Ceias

Teatro Nacional de D. Maria II
HOJE — A's 21 e 45 — HOJE
a peça em três actos, a obra máxima de D. José Maria Péman, tradução de Aprigio Mafra
A CASA
com Palmira Bastos e Robles Monteiro

MARIA VITORIA Telefone 31740
Grande êxito de gargalhada
da nova revista de costumes lisboetas
Em 2 Sessões As 20,45 e 23 horas
SALADA DE ALFACE
com Carmencita Aubert, Carlos Leal no «compère», Alfredo Ruas, Teresa Gomes e Octávio Matos á frente dum grande elenco

São Luiz
O Rouxinol Mentiroso
comedia musical com Kathryn Grayson, June Allyson e Jimmy Durante
T. 27172—A's 21 e 30 «Matinées» diarias

EDEN
PUREZA
Um filme de Chianca de Garcia c/ Precópio Ferreira
As 21,30 Telef. 20765
«Matinées» diarias

CONDES
9.ª semana
Capas Negras
com Amália Rodrigues e Alberto Ribeiro
As 21,30 Telef. 22523
«MATINÉES» DIARIAS

CAPITOLIO
No Salão, o êxito
A ARANHA filme policial
Duas esposas e 1 marido
No Terraço: ROMAN JACOWLEW e «Quero ser Estrela»
Telef. 27493—A's 21,30

PAVILHÃO PORTUGUÊS
A's 21 e 30
No Palco: Carmelita, Aurora, Izabelita, Ballet Casanovas e a orq. Fernando de Carvalho
No Ecran: O Mundo é um Manicómio

TIVOLI
Em 2.ª semana
Perdido na Sombra
Filme de misterio, com Lucille Ball e Clifton Webb
As 21,30 TELEF. 5059
«Matinées» diarias

TRINDADE
Segunda semana dum grande êxito
LUCRECIA
Um filme com Dowige - Feuillere
As 21 e 30 Telef. 20000
«Matinées» diarias

ODEON
HOJE, ESTREIA
Alvorada de Fogo
com Ann Dvorak e Randolph Scott
As 21,30
PALACIO
As 21,30
Preços Populares

REX
A Lampada Maravilhosa
O Pirata Negro
Telef. 29656 A's 21 e 15

TERRASSE
Não há como a nossa casa
Rainha Cristina
Telef. 20917 — A's 21 e 15

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
Aventuras de Buffalo Bill
com Maureen O'Hara

CRISTAL
BAR-DANCING DA MODA
ABERTURA: 22 h. FECHO 3 1/2
Um grandioso programa de variedades com:
BRAZALEMA
MOREN y GRACY
LITA ANEL • P. VICENTE • LUCY CINDA • M. CONDE
E A
GRANDE ORQUESTRA SOUSA PINTO
Ar condicionado, optima temperatura

URCA Feira Popular
Hoje e Todas as Noites, das 22 até de madrugada
Grandiosa parada de artistas nacionais e estrangeiros
e a famosa Orquestra de
FERNANDO CARVALHO
—SERVEM-SE CEIAS—

TEATROS E CINEMAS

(Continuação da pag. anterior)

riedades, tomaram parte os artistas «Os Três Excentricos».

—Chang apresenta, no dia 24, no Coliseu, as mais deslumbrantes magias da Persia.

—Realiza-se no próximo dia 19, no teatro da Comarca de Arganil, a festa artistica de Flor d'Almeida, um dos elementos do grupo de variedades «Três Excentricos».

—Os artistas Branca Velez e Renato Chaves foram contratados para as festas da Barquinha.

Primeiras exibições

«O rouxinol mentiroso», no S. Luís

Joe Pasternak e Henry Koster merecem figurar á cabeça da noticia da estreia deste filme porque o realizaram com inéditas intenções e aspectos, obedecendo aos moldes do género, mas com inteligencia. Assim, são prodigios de boa observação: uma reunião da primeira sociedade de Boston no principio do século; o ensaio das «girls», no cabaré, a cena da ópera e muitos outros episódios felizes que se sublinham com sorrisos e gargalhadas. Montado com luxo, mas sem luxo excessivo e ofensivo do bom gosto, o filme, que agradou francamente tem como protagonista a simpática actriz e bela cantora Kathryn Grayson, muito bem acompanhada pelo original cómico que é Jimmy Durante, o famoso tenor Lauritz Melchior, do Metropolitan, e ainda de June Allyson. Complementos bons.—*Visor 57.*

«A aranha» e «Duas esposas», no Tivoli

«A Aranha», novela policial e peça de teatro já nossa conhecida, tem no cinema o seu lugar próprio, com um publico habituado a seguir na tela o rasto do crime e a descobrir, ou não descobrir, o seu autor. Richard Conte, Faye Marlowe e Kurt Krujer.

O agradável programa é completado com uma comédia engraçadissima, «Duas esposas», as dum marinheiro que se casa duas vezes. Joan Blondel, a bela gordinha, William Bendix e Phil Silvers alegram o filme. Complementos vários.—*Visor 56.*

O festival da Suiça

Segundo informações recebidas em Lisboa, no festival mundial de cinema, em Lucarno, os três primeiros prémios foram ganhos pelo filme «O Silêncio é de Ouro», considerado «o melhor filme», como René Clair foi considerado «o melhor realizador» e Maurice Chevalier «o melhor intérprete».

«Knock-out» cinematográfico

O «Prisioneiro da Ilha do Diabo», filme de grandiosas aventuras, em 31 partes, electrizou o publico. Hoje, a preços populares. Amanhã, «matinée»

—Sinceramente: que te parece o «Prisioneiro da Ilha do Diabo», que o Coliseu leva esta noite?

—Ah! não deixes de vêr! E' o melhor de tudo! Fiquei atónito! São 31 partes de aventuras que nos deixam «knock-out»!

—Melhor que um desafio de boxe?

—Tal qual um desafio de boxe! Os artistas saltam do ecran, e nós das cadeiras! Tremendo e diferente de tudo!

—Vou já hoje!

—Aproveita que é o melhor no genero que se tem visto! Basta que te diga que o publico todas as noites aplaude. E baratissimos preços, são populares!

O «Prisioneiro da Ilha do Diabo» hoje, ás 21 e 30, no Coliseu, e, ámanhã, em matinée ás 16 horas, e á noite, ás 21 e 30.

ECOS

Na «Seara Nova», ultimo numero, ocupa-se de Abel Salazar o escritor e jornalista Luis Ernani Dias-Amado:

«Abel Salazar foi um Investigador e um Professor. Quantas vezes o vimos com a simplicidade que o caracterizava, ensinar a sua técnica pessoal a pessoas que mal conhecia e fazia-o sempre com uma alegria que o transfigurava; todo ele sorria, encantado, aconselhando, executando e estimulando os novos discipulos. Quando eles tinham descoberto algo de novo não mais os largava até que exprimissem o seu pensamento, até que comunicassem aos outros as suas conclusões».

Geralmente a morte, quando vem, apaga uma vida e um nome, no eterno olvido. Com Abel Salazar, dá-se o contrario: revive na morte. A sua obra, o seu exemplo e a sua integridade moral constituem um exemplo.

Fazemos votos para que alguem—Luis Ernani Dias-Amado está designado para isso—proceda ao estudo da sua poderosa e rica personalidade, a fim de que fiquem na lembrança dos homens os seus valores, as suas qualidades e os altos dotes do seu espirito.

■

Informa-nos um dos nossos leitores sobre a necessidade urgente de destruir a carraça que se está desenvolvendo nas proximidades de Lisboa.

Sr. director:—«O assumto é de interesse publico e não deve ser abandonado pelas pessoas que podem concorrer para debelar um perigo grande que se «avoluma» e «agrava» assustadoramente. Trata-se da praga de carraça, portadora de gravissimas doenças entra os quais tambem o «exantematico», tifo mortifero e que entre nós tem causado já inumeras vitimas. Começa o perigo a alastrar pelo país. Aqui em Lisboa, Estoris, Benfica, Carnide (essa corda toda até Sintra) está inundado do perigoso «bciho», tendo causado já desastres irreparaveis. Que fazem as camaras, as autoridades? E os ciganos continuam, com os seus gados a espalhar o mal pelo País, sem que ninguem valha ás respectivas populações! Os gados andam cheios de carraças; os cães são vitimas como os outros animais domesticos, e o perigo entra-nos em casa, por esta forma sem que ninguem nos valha!».

■

Julio de Lemos, filologo e escritor viu coroado de exito invulgar o seu novo trabalho: «Dicionario luso-brasileiro de «Vózes dos animais» que, tanto entre nós como no Brasil, foi acolhido com muito apreço.

O animador dos estudos regionalistas minhotos e grande obreiro da aproximação literaria luso-galaica, teve, assim, o justo premio do seu muito labor, aturada leitura e grande saber.

■

Realiza-se amanhã, ás 21 e 45 horas, no «Pavilhão dos Desportos», novo concerto sinfonico—duma serie a qual faz parte do nosso movimento cultural e artistico. A' musica, nas paginas dos mestres, compete criar o ambiente espiritual em que respiram os nossos sentimentos e aspirações mais tentadoras.

Que seria do povo que se esquecesse de suavisar-se, purificar-se e elevar-se até ás emoções que realizam superiormente a comunhão das almas?

Páginas literárias

A angustiosa falta de espaço com que lutamos, e que constitui um entrave sério á expansão do nosso jornal, obriga-nos a suspender, mais uma vez, as nossas habituais Páginas Literárias, como tem acontecido, de resto, com outras páginas especiais.

Continuamos, também, a não poder aceitar toda a publicidade cuja inserção nos é solicitada, do que pedimos desculpa aos nossos anunciantes.

Presidencia do Conselho

O sr. presidente do Conselho recebeu hoje, sucessivamente, os embaixadores da Grã-Bretanha e dos Estados Unidos, em visita de cumprimentos.

Knorr
Sopas, Caldos e Môlhos

Na fronteira trasmontana

A República livre de Rio de Onor

(Continuação da 1.ª pág.)

amorenados de Sol, dum loiro de trigo e tão brincalhões como novinhos. Ainda não chegaram os dois juizes do povo, os mordomos, com as «talas», as quatro varas da lei, onde com cruzes, pontos e numeros romanos, de casa em casa, estão recenseados, respectivamente, os fogos da aldeia, e seus habitantes, as multas que são aplicadas, pagas ou em divida, e as ovelhas e cabras que cada um possui.

Os mordomos são duas figuras de auto vicentino. Na sua bonomia esconde-se uma certa dureza. Dirigem o «conseyo» e lavram a sentença, após as votações. Mal se distinguem dos outros, a não ser pelas insignias, as tais talas, que são como que sagrados emblemas.

Pela primeira, faz-se a chamada, a começar no habitante da primeira casa de Rio de Onor, até ao ultimo, na raia de Espanha.

—'Stá tudo!

Eis o douto tribunal com os dois juizes e duas dezenas de jurados, todos em mangas de camisa, investidos da suprema justiça, que vão decidir a demanda.

Avança, então, o Daniel, a quem roubaram um molho de couves. E' grave a questão. Ali a terra vale tanto como o sangue. Aquilo pode custar ao culpado, duzentos escudos em vinho. O queixoso, sombriamente, ergue a «cadanha», a enxada, pelo cabo nodoso e pulido, e, batendo, violentamente, com o ferro no solo, expoem-a, no meio do pretorio silencioso, exclamando:

—Aqui teneis uña penhora!

E' contra fulano, e nomeia-o, descrevendo o que se passou, em termos sumários, mas enérgicos, até que por fim reclama, solenemente, justiça. E' depois ouvido o depredador que, no geral, nega a queixa, dando-a como aleivosia. Volta á barra o queixoso que apresenta testemunhas e indicações comprovativas. O tribunal, já inteirado, decide, votando por meio das tais pedrinhas, que o mordomo deita no sombreiro, dizendo a cada membro do conselho, quando as entrega:

—Al que nun riscar, die para nun pagar, al que riscar, die para pagar!

Depois dum curto intervalo, cada um lança no chapeu a «lista» de ardosia, na qual um traço feito de certa maneira corresponde ao «sim» condenatório.

O Daniel retira a «cadanha», satisfeito. Ganhou a causa, enquanto o larapio é obrigado ao pagamento de uma multa em vinho, que fica averbada na vara da justiça, a «tala», caso não seja satisfeita imediatamente.

Essa taxa, não reverte a favor da vitima, que não provará uma gota, mas dos componentes do tribunal—que nunca perdoam.

Em Rio de Onor, tudo se faz democráticamente, por meio de sufrágio, e, até agora, com optimos resultados.

Os dois mordomos são eleitos por um ano. Agora, andam eles a matutar na pavimentação das quelhas da povoação, mas o «al compaz», o sino, ainda não badalou.

Ali, parecendo que não, também existe policia rural. Enquanto um individuo, guarda a aldeia, outro ronda os «lameiros» que são o «El Dorado» da comunidade. Dois homens, que se revesam, diáriamente, vão a casa do mordomo, um buscar o «cayato», espécie de cajado, que o investe na vigia dos lares dos que trabalham no campo, limpeza de ruas, ou desmandos da garotada; o outro, o «cambito», sempre de cores diferentes, pequena forquilha com que anda pelos «coutos» guardando os frutos e evitando que o gado ali se apascente.

Quando termina a volta deixa o «cambito» numa árvore, que no dia seguinte, é levado por outrem, numa fiscalização continua. O que de mau observarem será fielmente reportado ao «conseyo» que decidirá da gravidade do delito.

E' curioso que o Rio de Onor espanhol, embora viva ali paredes meias, cardenhos dum lado e de outro da raia, onde as mãos se estendem de postigo para postigo, não tenha os mesmos usos e costumes daquela rude casa lusitana. Ali, observam-se as leis gerais do país, enquanto o nosso é uma pequena e pitoresca republica, independente do poder central.

Quase tudo é património comum. Pelo menos, além dos lameiros ou coutos, de veigas fecundas, a ressumar água, onde se fazem todas as culturas; os fornos, onde se crestam uns pães enormes, como rodas de carros; os rebanhos, um de cabras, outro de ovelhas, nos quais cada familia só pode possuir três cabeças, engordando as que tiver a mais em propriedade privada.

Os pastores que existem recebem dois contos por ano, dormindo e alimentando-se, diáriamente, em casa dos proprietários dos animais, quando tenham mais de dois. Há também uma «boiada» em comum; um semental de raça; o varrão, que eles chamam «bonron»; moinhos, lagares e alfaias agricolas mais importantes, como a «malhadeira» e a «tarara».

E' bem bizarra esta aldeiazinha perdida nas serras da fronteira nordestina. Talvez não haja outra igual, a desafiar os etnografos e artistas em cata de pitoresco vivo e extreme, de há muitos séculos. Mas nem por estar perdida, na lonjura, Rio de Onor deixa de pagar as suas contribuições ao Estado. Contribui também para o orçamento, embora módicamente. O povo delega num, o encargo geral de ir a Bragança pagar as décimas. Dantes, o «caminheiro», como lhe chamavam, ia a casa do mordomo, onde se guardavam umas botas de sete léguas, para calcurrear montes e vales, e aparecer, decentemente, na cidade, honrando a povoa natal, não o fossem tomar por algum labroste! O «caminheiro», ajoujado de pecunia, em sacos de coiro, para poupar as «botas del conseyo», fazia o trajecto a pé, e só á entrada de Bragança, as calçava, muitas vezes com os pés inchados, a sangrar. Num sorriso de sacrifício, com que queria iluminar, alegremente, o carão rude e queimado, entregava, nas finanças, toda a dinheirama de cobre ou prata, pesados patacões de D. João VI ou reluzentes coroas de prata, do senhor D. Carlos, sem faltar um ceitil.

No regresso, descalçava-se e por matagais e andurriais voltava a Rio de Onor, onde entregava as botas «papa-léguas», sem uma beliscadura, ufano da poupança.

Já não existem essas botas, mas elas são um simbolo da honradez daquele povo agreste, que enraizou no granito da montanha, e ali vive, como primeira sentinela de Portugal.

Prisão de um homem

que há 13 anos foi condenado por homicidio frustrado

VILA REAL, 16. (Pelo telefone)—Em 1934, era julgado á revelia, no tribunal desta comarca, o lavrador Serafim Fagia, natural da povoação de Escaris, freguesia de Adaufe, deste concelho. Era acusado de homicidio frustrado, cometido em Agosto de 1931, na pessoa do médico portuense, dr. Dionisio Santos Silva, quando este seguia num automóvel, na estrada de Vidago. O reu, que apedrejara a vitima, fôra condenado a oito anos de prisão celular, seguidos de doze de degredo.

Hoje, ao ser capturado, foi entregue ás autoridades judiciais, dando imediatamente entrada na cadeia da comarca.

Prisão de um meliante

que levava vida crapulosa

A Secção de Justiça da P. S. P. prendeu, há dias, na Avenida da Liberdade, Fernando António Luís Pereira, de 23 anos, viuvo, natural de Lisboa, e que se diz empregado comercial, o que não é verdade, porquanto é bem conhecido como vádio e por viver á custa de mulheres.

O Fernando, que veste com apuro, finge-se apaixonado por mulheres e depois de se insinuar no animo delas explora-as e maltrata-as quando não lhe entregam dinheiro. Também tem desencaminhado algumas raparigas honestas, exigindo delas importancias diárias que oscilam entre 20$00 a 50$00. Ainda há pouco travou relações com uma pobre criada de servir desempregada, de nome Adelaide de Oliveira Rosário, natural da Malveira, passando a viver á custa dela. Não contente em receber diáriamente determinada quantia, levou a rapariga a passar-lhe para a mão um fio de ouro, que ele empenhou por 100$00, vendendo depois a cautela.

O preso, que conta três prisões por furto, foi enviado ao Tribunal de Execução das Penas.

A economia é um grande rendimento

Economizando consegue sempre reunir o bastante para adquirir um objecto de valor na **Grande Ourivesaria da Moda.**

Rua da Prata, 257, (esquina da Rua de Santa Justa).

AS DELEGAÇÕES DE MOÇAMBIQUE

visitaram Vila Real

VILA REAL, 16. (Pelo telefone).—O grupo de indigenas de Moçambique, que foi a Roma assistir á canonização do beato João de Brito, visitou hoje esta cidade. Acompanhava os indigenas monsenhor Alves Martins, vigário daquela colónia, sendo os visitantes festivamente recebidos na Camara Municipal, onde o presidente do Municipio lhes deu as boas vindas. A esta cerimónia assistiram as autoridades civis e militares, agradecendo as homenagens o reitor do seminário de Magude, rev. José de Sousa.

No final, os indigenas entoaram algumas canções, regidos pelo padre Armando Francisco.

Depois de visitarem a casa dos franciscanos e o paço episcopal, os visitantes regressaram ao convento do Pombeiral, de Felgueiras.

Melgaço
ESTANCIA DOS DIABÉTICOS

Os postos

de venda de fruta continuam a merecer o interesse do público

Conforme ontem noticiámos, reabriram hoje 25 postos reguladores de preços da fruta, por conta da Junta Nacional das Frutas e por determinação do sr. engenheiro Daniel Vieira Barbosa, ministro da Economia. O publico recebeu esta iniciativa com satisfação, dado o valor social e economico que representa para o publico consumidor menos abastado, o qual durante alguns anos, não conseguia comprar fruta, cujos preços eram quase proibitivos.

Não foi sem uma certa dificuldade que a iniciativa da venda de fruta nos postos reguladores foi posta em pratica. E dai talvez, a existencia de pequenas irregularidades que hoje notámos e que necessitam de ser remediadas, para que não se perca tão admiravel iniciativa. As postos que funcionam nos mercados devem ser os primeiros a dar o exemplo no cumprimento das leis, para evitar criticas, aliás justas, contra factos que só por lapso ou inexperiencia de algumas vendedeiras da junta se terão verificado. Trata-se, por exemplo, dos letreiros sobre a mercadoria exposta. Ora a Fiscalização e a Policia tem sido impiedosas para com os vendedores que não têm letreiros com a indicação do preço da fruta exposta, embora tenham afixada uma relação com os respectivos preços.

Os tribunais, por sua vez, têm sido tambem rigorosos para infracções desta natureza. Por outro lado, o pessoal que vende em algumas barracas mostrava-se hesitante sobre preços e pesos, tendo os guardas de os auxiliar por vezes.

As vendas fazem-se com uma morosidade grande, visto nas barracas—que são muito pequenas e em que mal cabe uma pessoa estarem duas a vender.

Este serviço é feito com grande morosidade. E' claro que nem em todas se verificam as mesmas deficiencias. Mas a falta de letreiros na fruta exposta, nota-se em todos estes estabelecimentos. Por outro lado, a fruta tambem chegou hoje tarde a muitos postos.

O sr. dr. José Lebre, vice-presidente da Junta percorreu durante o dia todos os postos, tomando nota de todas as deficiências que não deixarão de ser remediadas ámanhã mesmo.

Os preços da fruta vendida ao publico nos postos e nos mercados são os seguintes:

Laranjas, quilo, 8$00; Limões, quilo, 10$40; Maçã espelho, quilo, 2$60; Peras pérolas e outras, quilo, 4$50; Peras bujarda, quilo, 2$60; Pessego, quilo, 5$80; Melancia, quilo, 2$60; Ameixas, quilo, 1$90 e Ameixas vermelhas, quilo, 2$60.

Foram estes os preços pelos quais a fruta foi hoje vendida ao publico, vendo-se em alguns estabelecimentos várias espécies a preços mais baratos do que os da Junta.

Há muito tomate e ninguém o quer

O tomate vendia-se hoje no Mercado Abastecedor a $50 cada quilo, ficando muitos cabazes por vender. O feijão carrapato também tinha o preço de 1$00, 1$10 e 1$50.

Os mercados nivelaram os preços das frutas aos dos da Junta.

Há muito ananás

O mercado da Praça da Figueira estava cheio de ananases, pequenos, ao preço de 20$00, 22$50 e 23$00 cada um. A banana também ali apareceu em abundancia ao preço de 7$00 cada quilo.

O sr. capitão Silva Pais, acompanhado do chefe da fiscalização externa sr. Lopes de Almeida, visitou durante o dia alguns postos e mercados.

Amanhã, haverá muito peixe

Hoje relativa abundancia de peixe na Ribeira Nova. Não foi distribuido peixe em Santos.

Hoje, são esperados de Cabo Branco os barcos «Cabo Juby», «Almourol», «Albufeira» e «Alivor», pelo que, deve amanhã registar-se abundancia de peixe nos mercados de Lisboa.

Um desmentido da Fiscalização

O sr. capitão Silva Pais enviou-nos a seguinte nota, com o pedido de publicação:

«Em referência á noticia vinda a lume num diário da tarde acerca da intervenção dos Serviços de Fiscalização no problema dos alugueres de quartos, trespasses e rendas de casa, esclarece-se que tal noticia carece de fundamento, tanto mais que as questões de inquilinato não dizem respeito ao ministério de que esta direcção depende».

Segure as suas mercadorias contra
Dirija-se à
ULTRA
Rua da Prata, 108 (Edifício próprio) — Tele
Está

O preço
e a qualidade
dos medicamentos
e a redução das taxas
agora anunciada

Aos jornais da manhã foram fornecidas notas do Ministério da Economia, referentes á redução das taxas que a Comissão Reguladora dos Produtos Químicos e Farmaceuticos fazia incidir sobre os direitos da pauta mínima, relativa aos produtos químicos e especialidades farmaceuticas.

O «Diário de Lisboa» debateu largamente as questões dos medicamentos, a multiplicação dos produtos nacionais, todos iguais uns aos outros, e, ainda, a falta de fiscalização, tanto no que diz respeito aos produtos nacionais como estrangeiros.

Desse largo debate, em que muitas verdades ressaltaram com um sabor amargo, não nasceram, naturalmente, até agora, as consequências que seriam de esperar—e que todos continuam a esperar.

Ainda assim, seja lícito relevar a descida de 2 por cento agora anunciada. A esta baixa, que só ligeiramente se reflectirá na venda ao publico, devem, porém, acrescentar-se outras medidas do Governo que vêm ao encontro da defsa dos interesses do consumidor, calorosamente advogados por nós.

Trata-se, em primeiro lugar, de um recente despacho que transfere as atribuições do laboratório dr. Ricardo Jorge—sem material nem instalação suficientes—para o laboratório da Comissão Reguladora dos Produtos Químicos e Farmaceuticos. Deste modo, com as atribuições ampliadas, passará a existir uma fiscalização mais eficiente sobre os produtos farmaceuticos nacionais e estrangeiros que, conforme então dissemos, incidia, apenas, sobre determinados produtos. Assim, pois, ficará assegurada a eficiência e a verdade dos medicamentos, segundo as fórmulas apresentadas.

Também um recente despacho do sr. ministro da Economia, enviado depois em forma de circular, a todos os industriais de farmácia e de laboratório, determina que estão suspensas as auotrizações de aumentos de preços de medicamentos, salvo em algum caso rigorosamente justificável.

Resta agora que, dentro do que está decidido, seja levado á Assembleia Nacional o projecto de abolição de imposto de selo que tanto vem onorar os medicamentos, permitindo-se, ao mesmo tempo, as facilidades de importação de especialidades, indispensáveis para que, em Portugal, por exemplo, sejam vendidos pelo preço por que são vendidos em Espanha.

Restrições ás multiplicações de falsas e caras «especialidades» nacionais, facilidade de importação de autênticas especialidades mais baratas—são pontos que continuam em aberto e que a saude e a economia do publico reclamam, para beneficio do País.

Incendios em eiras

BEJA, 16 (Pelo telefone)—No Monte da Torre, pertencente ao sr. António Francisco Gonçalves, declarou-se um violento incêndio na eira, onde estava quase toda a colheita, pois só uma pequena parte se encontrava ainda no restolho.

Os criados que ali dormiam, nada puderam fazer. Os prejuisos são superiores a 200 contos e estão cobertos pelo seguro.

Na mesma eira, encontravam-se as searas pertencentes a alguns criados, que arderam completamente. Não estavam no seguro. Atribui-se ao fogo, origem criminosa.

CARREGUEIRO, 14—A noite passada, arderam na eira da herdade da Torre, pertencente ao lavrador António Francisco Gonçalves, algumas dezenas de moios de vários cereais. Não se sabe, por enquanto, o que motivou o incêndio. A seara estava no seguro.

Menor atropelado

VILA REAL DE SANTO ANTONIO, 16.—(Pelo telefone).—Ontem á tarde, na Aldeia Nova, uma camioneta de carga pertencente ao industrial Domingos Uva, de Lisboa, e conduzida por Moisés Rodrigues Mourão da Cruz, residente em Oeiras, atropelou gravemente a menor de 8 anos Rosária Pereira Barbosa, filha do marítimo João Rodrigues Barbosa, daquele lugar. A criança, que sofreu fractura do cranio, seguiu para Faro, a fim de ser operada. O condutor foi preso.

s riscos de TRANSPORTES TERRESTRES
MARINA
32725-32726 (Expediente) 32727 (Direcção)
0205

A história do casamento
da sr.ª D. Maria Eva Peron

(Continuação da 1.ª pág.)

quistou a sua posição e recomeçou a sua campanha pela «justiça social», com redobrado fervor. E nela prossegue.

Conquista de popularidade

Eva Péron tem o talento bastante para dispôr com aquele feitio emocional, tão do agrado dos latinos, todas as ocasiões em que tem de aparecer em publico com seu marido. Deve dizer-se que este processo lhe tem permitido ganhar a popularidade entre grandes zonas das massas trabalhadoras.

Uma dessas reuniões, porém, foi assinalada por uma tragédia. Quando Eva se encontrava com o presidente, em visita oficial a Truman, para proceder á inauguração de um hospital e distribuir generos alimenticios e artigos de vestuario pelos trabalhadores de uma plantação de açucar, a multidão, no seu entusiasmo, rompeu as barreiras da Policia e seguiu-se uma confusão de tal ordem que morreram sete pessoas atropeladas e umas cem ficaram feridas.

Em compensação, não há misterios acerca da sua vida. Sabe-se que toma o primeiro almoço com o marido ás sete horas e, imediatamente, principia a trabalhar no Palacio Del Correo, onde os seus aposentos ocupam dois andares. Ali, auxiliada pela secretaria Isabel Ernst, ocupa-se do seu volumoso correio, até ser interrompida pela chegada duma das numerosas comissões de operarios, masculinas, femininas, ou mistas, que expõem as suas preocupações e escutam as promessas de remedio para esses males. Mais tarde, visitará algum remoto suburbio de Buenos Aires, para inspeccionar uma fabrica ou falar sobre «justiça social» em qualquer comicio de trabalhadores.

Unidos pelo terramoto

Têm-se contado varias historias sobre o encontro de Eva Duarte com Perón. De facto, esse encontro deu-se em Fevereiro de 1944 e resultou de um tremor de terra.

Em 14 de Janeiro, a provincia de San Juan foi devastada por um tremor de terra. A sua capital ficou destruida. Em Buenos Aires, todas as classes da população organizaram comissões de auxilio para os que ficaram sem abrigo. Maria Eva Duarte, como estreia e organizadora da União dos Artistas da Radio, tomou parte na manifestação da comissão de actores e actrizes, ao longo da elegante Rua Florida, e Perón estava na comissão do Governo que desceu da Diagonal Norte. Os grupos reuniram-se junto da estatua do falecido grande presidente Roque Saenz Peña.

Ninguem reparou no facto de Perón e Evita estarem a conversar, enquanto outros faziam discursos. Perón era reconhecidamente impressionavel e os seus muitos romances contribuiram para o tornar popular num país onde é possivel viver as ardencias dos romances de amor. Mas desta vez era diferente, um caso evidente de paixão subita.

Os operários que apoiam Perón chamam-se a si próprios os «descamisados» — os sem camisa. Ela própria, com a sua ambição de «leader», apesar da sua requintada elegancia, reivindica orgulhosamente para si o mesmo titulo.

Agora, porém, aparece novo boato no horizonte: Eva Perón espera viver as proximas alegrias da maternidade. Esse motivo sabe-lo-á ela, por certo, aproveitar para um novo alento de popularidade—que a sua sagaz perspicácia saberá procurar junao das mães das classes trabalhadoras.

PABLO CORTEZ

A entrega de credenciais
do ministro da Argentina

(Continuação da 1.ª pág.)

drs. João de Mendonça e Pinto Mesquita. Na Sala das Bicas, o sr. dr. Guilherme Sarsfield e a sua comitiva foram recebidos pelo sr. capitão de mar e guerra Nuno de Brion, ajudante de campo do sr. marechal Carmona, que o introduziu na Sala Dourada, onde se encontrava o chefe do Estado, de grande uniforme e com a banda das três ordens, acompanhado dos srs. ministro dos Negócios Estrangeiros e comandante Jaime Athias, secretário geral da presidência da Republica, e dos componentes da casa civil e militar do sr. presidente da Republica.

Após a troca de cumprimentos, o sr. ministro da Argentina, ao entregar as credenciais, leu um discurso em que declarou constituir para ele motivo de grande alegria assumir esta representação em Portugal, país que, «guiado pelo acerto de governantes prudentes, soube transpor os escolhos desta época difícil que está a presenciar as transformações maiores ocorridas na história da Humanidade». Acrescentou que era também causa de alta satisfação para ele exercer funções diplomáticas do seu país nas actuais circunstancias, «em que é governado por um estadista profundamente preocupado em estabelecer no ambito argentino o império inalienavel da justiça social. O Governo que representa, acrescentou, acaba de consignar num estatuto os direitos dos trabalhadores que, com o seu esforço diário, na paz e na guerra, cimentam o futuro e a prosperidade das nações».

O novo ministro terminou por assegurar os desejos da Argentina de estreitamento das relações com Portugal, com palavras de elogio para a obra do nosso país no Mundo.

Em resposta, o sr. marechal Carmona agradeceu as saudações do diplomata argentino, afirmando: «E' pela leal colaboração dos diversos países no campo internacional e pela ordem, pela justiça e pelo progresso material dentro das respectivas fronteiras, que o Mundo poderá encontrar de novo o seu equilibrio. Sob este aspecto, as cordiais relações felizmente existentes entre os nossos dois países e as realizações levadas a efeito em cada um deles, dentro do quadro das respectivas instituições, são garantia segura da contribuição que Portugal e a Argentina estão dispostos a dar no concerto das nações».

Terminou por saudar a Argentina e o seu chefe de Estado.

Trocados os discursos, o sr. ministro da Argentina passou ao gabinete particular do chefe do Estado, com quem conversou durante alguns momentos, findo o que se retirou com o cerimonial da entrada.

Começou hoje
no Estoril o tiro aos pombos

Começaram hoje no *stand* do Goulão, do Club Internacional do Tiro aos Pombos, as grandes provas internacionais a que concorrem grande numero de especialistas espanhois e quase todos os portugueses que se dedicam á modalidade.

Hoje disputou-se o «Prémio Baía de Cascais» oferecido pela Camara Municipal de Cascais, prova a 5 pombos, á distancia de 23 e 26 metros, e com 35 contos de prémios pecuniários.

A prova reuniu 65 espingardas, mas este numero deve aumentar nas taças postas em seguida á disputa.. Quando fecharmos o nosso jornal, ainda estão dentro, e em igualdade de circunstancias, cerca de vinte atiradores, tornando-se dificil prever o vencedor.

CURIA
Está aberto o seu Estabelecimento Termal
Uma casa a fixar:
HOTEL DAS TERMAS
A Curia espera-o

«FIM DO MUNDO»
O Restaurante onde melhor se serve
Aberto até ás 2 da manhã
Avenida Valbom
(em frente da Estação do Cam.º de Ferro)
CASCAIS—Telef. 200

Termina amanhã
o julgamento
da questão Mundet

Na sala do tribunal de Almada cheia até á porta realizou-se hoje a penultima audiência do importante julgamento da acção de dissolução da Sociedade Mundet. Presidiu ao tribunal colectivo o juiz sr. dr. Pires de Miranda, estando presentes os reus srs. José Mundet Junior, José Maria Genis e António Iglesias.

O sr. dr. Azeredo Perdigão, patrono do sr. José Mundet Junior, continuou as suas alegações em tréplica, apreciando as alegações proferidas pelo sr. dr. Carlos Pires, afirmou:

—Como já disse aos srs. juizes, noventa por cento das declarações feitas no tribunal pelo advogado dos autores são pura retórica e em nada influem na apreciação da causa, mas, enfim, há insinuações feitas pelo sr. dr. Carlos Pires, que, pela sua inconsistência, tenho de classificar como pura infantilidade.

Apreciou a situação do sr. Gubert e de sua esposa na Mundet americana, de onde aquele senhor pretendeu sair pedindo para isso 200.000 dólares. Afirmou que os elementos fornecidos pelos autores ao sr. dr. Carlos Pires para as suas alegações são falsos ou inexactos, e que o sr. Goubert faltou ao seu compromisso. Fixou as datas da adopção do sr. Mundet Junior e da sua ida para casa do seu pai adoptivo, ligando-as com a data da cessão de quotas (12 de Janeiro de 1938), e afirmando que o sr. Goubert tinha perfeito conhecimento disso, invocando igualmente a data da carta em que aquele senhor informou o sr. Mundet (pai) de que tudo estava preparado para a referida cessão. Salientou que só três anos depois da adopção do sr. Mundet Junior é que se fez a transferência para ele de todas as posições do pai na Sociedade Mundet.

Apreciou o auxilio financeiro e comercial do sr. Mundet ao Seixal, dizendo que não foram provados auxilios dos autores á Mundet americana. Falou das relações comerciais entre a Mundet-América, a Mundet-Canadá e a Mundet-Seixal, referindo-se do que a tal respeito consta das contas correntes juntas ao processo. Salientou os beneficios do sr. Mundet (pai) ao autor, sr. Sousa, que passou de empregado a sócio e que tem hoje na Sociedade uma posição de 27 contos e ao autor Goubert que tem uma cota na sociedade no valor nominal de 8 contos.

Respondendo á afirmação de que nas sociedades modernas, o que conta e o que tem de ser considerado é o trabalho, citou textos da Constituição da Republica e do Estatuto Nacional do Trabalho para demonstrar que capital e trabalho actuam em regime de cooperação, e estranhou ouvir tal frase pronunciada pelo sr. dr. Carlos Pires, grande capitalista e até banqueiro.

O sr. dr. Azeredo Perdigão foi várias vezes interrompido vivamente pelo sr. dr. Carlos Pires, com quem estabeleceu diálogo. As alegações do advogado do sr. Mundet Junior concluir-se-ão na audiência de amanhã, depois do que será redigida a sentença.

EM 3 LINHAS

Foi prorrogado até o fim do ano o prazo para isenção ou redução de direito de importação de banha, toucinho, manteiga e carne congelada.

///

Foi nomeado presidente da Camara Municipal de Trancoso o sr. Luis de Campos Albuquerque.

///

O comandante Daniel Duarte Silva foi nomeado director do Instituto Português de Conservas de Peixe.

///

Um fiel da Casa Pia de Lisboa, que foi demitido, recorreu do despacho para o Supremo, e depois para o Tribunal Pleno, mas em ambos perdeu.

Aventuras de um português
na América do Norte

O sr. capitão-tenente Flávio de Sousa, comandante da Policia Maritima, recebeu da América do Norte uma carta da sr.ª D. Sally Marques, em que contesta afirmações feitas pelo sr. José Augusto Alves, marinheiro do navio «Cabo Verde», do qual desertou há meses nos Estados Unidos. Segundo o José Augusto Alves, aquela senhora, ao chegar á América do Norte, resolveu raptá-lo. A sr.ª D. Sally Marques nega categóricamente a afirmação produzida pelo sr. José Augusto Alves quando ouvido na Policia Maritima. Acrescenta aquela senhora que ele lhe escreveu muitas vezes, falando-lhe do seu amor por ela, não tendo nunca revelado que era casado e, pelo contrário, dizendo-lhe que era solteiro.

A sr.ª D. Sally Marques, que é filha de lavradores portugueses residentes nos Estados Unidos, juntou várias cartas escritas pelo sr. José Augusto Alves.

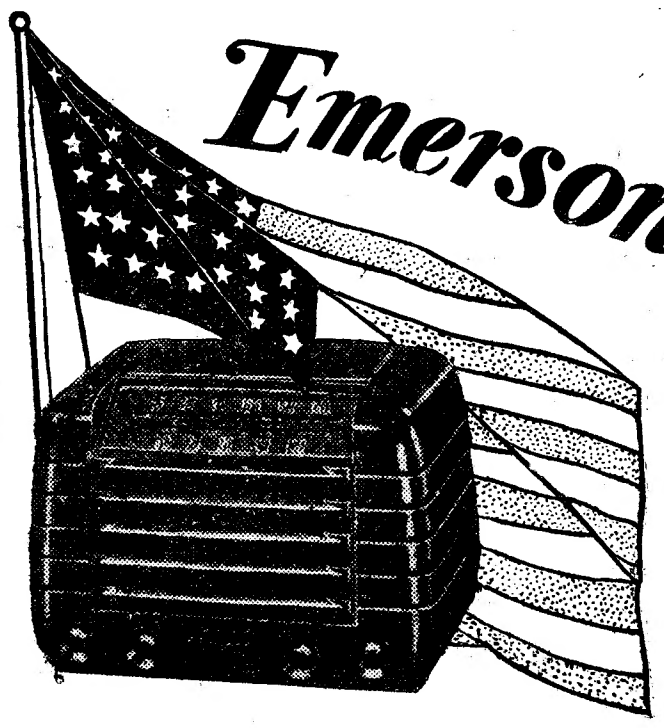
ESTE SELO
É
A ÚNICA E OFICIAL
GARANTIA
DOS
AUTÊNTICOS

Vinhos de Colares

Marca de origem

A.R.C. COLARES ADEGA REGIONAL

Emerson



A MAIOR FABRICA DO MUNDO
DE
RECEPTORES POPULARES
em 12 - 18 ou 24 prestações
Esc. 75$00
(MENSAIS)
À venda em todas as casas da especialidade
REVENDA
Rua da Conceição, 35-1.º — LISBOA
Telef. 24253

Os coloridos variados, quentes e suaves do Pó de arroz FRANOL, aderente e fino, dar-lhe-ão uma tez esplendorosa e aveludada, adaptada à cor do seu cabelo e dos seus olhos. Seja desde já mais bela.

Compressores

PISTOLAS para PINTURA
Macacos Hidraulicos de Garagem
ELEVADORES
PRENSAS HIDRAULICAS
MATERIAL para estação do serviço e garagens

CONSULTEM
Joaquim José Barbosa Júnior & C.ª
R. Camilo Castelo Branco, 27
Tel. 52166—LISBOA

Leiam amanhã o «SEMPRE FIXE»

DINHEIRO
EMPRESTA-SE
dando-se o maximo sobre todos os objectos
R. Duque de Palmela, 11
a R. Alexandre Herculano

Leiam o jornal «SEMPRE FIXE»

Laurival Mário dos Santos Bernardeco
(MAFRA)

Por este meio se torna publico de que foram falsas as acusações feitas neste jornal no dia três do corrente mês.

Apenas foi tornado como suspeito do crime de que foi acusado tendo sido provada a sua inocencia.

Laurival Mario dos Santos Bernardeco
(Segue o reconhecimento)

EQUIPAMENTOS ELÉCTRICOS DOS AUTOMÓVEIS:

CITRÖEN, PEUGEOT RENAULT E SIMCA

*

HAVENDO NO MERCADO *PEÇAS PIRATAS:*

S.E.V. • LAVALETTE PARIS-RHÔNE • R. B.

ACONSELHAMOS OS PROPRIETÁRIOS DE CARROS DAS CITADAS MARCAS, AS OFICINAS E CASAS DE ACESSÓRIOS DO PAÍS A FAZEREM OS SEUS PEDIDOS AO REPRESENTANTE EXCLUSIVO:

A. A. SILVA AV. 24 DE JULHO 26-B

QUE LHES FORNECERÁ *PEÇAS LEGITIMAS*
A PREÇOS IGUAIS OU MELHORES

a **Standard Electrica** apresenta

no seu stand da Feira Popular, em funcionamento, uma central telefónica automática de 100 linhas tipo 7035 da sua fábrica de Anvers

Telefones automáticos de parede, de mesa, de intercomunicação com ou sem marcador. Telefones de magnéto. Telefones de campanha

telefones S radio - cabos

Instalações telefónicas completas e económicas para Fábricas — Oficinas — Escritórios ou casas particulares

Rua Augusta, 27
Lisboa

Telefones
23111
23112
23113

RICON PERES, L.DA

Em virtude do passeio anual dos seus empregados, comunica aos seus Ex.mos Clientes que se encontram encerrados os Escritórios e Armazém, sexta-feira e sábado, dias 18 e 19 do corrente. ***A Gerencia***

AS RUGAS

SÃO O PIOR INIMIGO DA SUA BELEZA

ELIMINE AS SUAS, USANDO OS

PRODUTOS ELECTRICOS

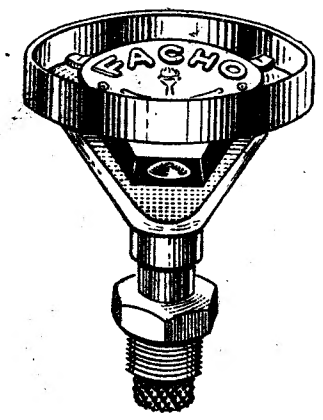
MIRABILIA

(LOÇÃO E CREME)

CABEÇAS PARA FOGAREIROS

MARCA «FACHO»

Completamente desmontáveis (4 peças)



SEM TUBOS

SEM BICO

SEM SOLDADURAS

Uma revelação da

Indústria Nacional

PATENTE REGISTADA **Preço Esc. 25$00**

Fabricantes:

Casa BROSALTE, Lda.

Rua Dr. Estevão de Vasconcelos, 15

Distribuidores e Revendedores:

FERRO & VARELAS, Lda.

Rua da Conceição, 28 e 30—LISBOA—Telef. 20670

PREÇOS ESPECIAIS PARA REVENDA

UMA PELE BRANCA

e mais macia

EM 3 MINUTOS-

Exposta às intempéries e ao sol, a pele é "queimada", desseca-se e perde a sua coloração natural.

Leia porque esta Cera de flores dá a tez uma alvura romântica e uma doçura irresistivel.

É no coração das flores raras que crescem na Côte d'Azur que os especialistas de beleza descobriram esta extraordinária cera virgem que, destilada e vendida sob o nome de Cire Aseptine, tem realmente sobre a epiderme um poder magico. De manhã e à noite, aplique um pouco desta Cire Aseptine e veja como a pele a mais estragada pelas intempéries ou pelo sol, se renova literalmente porque as células da pele "queimada" dão lugar a células novas, todas brancas e admiravelmente suaves ao tacto. A maior parte das vezes 3 dias são suficientes para aclarar a tez de um ou dois tons e para a amaciar. Desde a primeira aplicação, a transformação é surpreendente, a tez começa a tomar aquela alvura romântica à qual nenhum homem pode resistir. Os pontos negros tão feios e os poros dilatados apagam-se a olhos vistos e mesmo as sardas acabam por desaparecer. Empregue a Cire Aseptine igualmente sobre os ombros, o pescoço, os braços e as mãos. Cire Aseptine nas perfumarias e farmácias.

LEILÃO

DE MOBILIARIO E ADORNOS

Lustres de cristal e bronze, carpettes Beiriz, mobilia sala D. João V, em pau santo, cristais, optimas mobilias de quarto ultra-moderna para casal, dita c/ 2 camas em nogueira, quadros a oleo, papeleira Queen-Anne, faqueiro e salvas em prata, rica mobilia escritorio estilo Renascença, boas roupas em linho e algodão, jogo de maples em pele e tapeçaria e diverso mobiliario e adornos que serão vendidos pelas maiores ofertas, por retirada de familia estrangeira para a America.

HOJE, QUARTA-FEIRA, às 21,30

na Rua do Quelhas, 24, r/c.

Trata esta almoeda a

AGENCIA DE LEILÕES

TELEFONE 3 1840

ERNESTO BENTO JUNIOR

Pregoeiro: A. PINTASSILGO

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES

Monitor da clinica de Necker—Paris

RINS, vias urinárias—Venero—Sifiles.

T. Nova de S. Domingos, 9, 1.º, ás 15 horas

Telefone 2 9062

SURDOS

Vende-se barato um Sonotone novo com 12 pilhas. Tabacaria Marecos—R. 1.º Dezembro.

Em instrumentos e aparelhos de medidas eléctricas

Weston quer dizer O Melhor

APARELHOS WESTON MEDIDAS ELECTRICAS

Amperímetros — voltímetros — ohmímetros
Milivoltímetros — micro-amperímetros
Analisadores de circuitos — Verificadores de válvulas
Fotómetros — Células fotoeléctricas

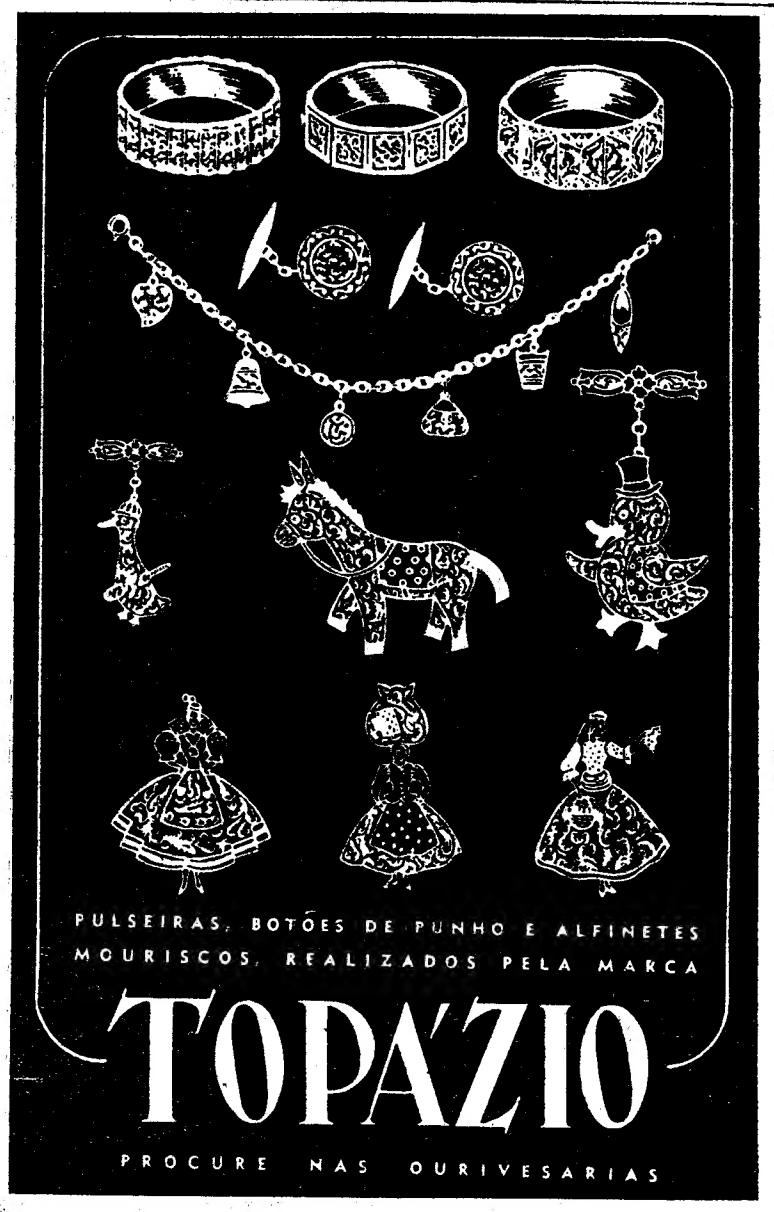
Alta sensibilidade — Precisão rigorosa

Modelos em Exposição na Praça da Indústria — da Feira Popular

Standard Electrica

Rua Augusta, 27
Lisboa

Telefones
23111
23112
23113



PULSEIRAS, BOTÕES DE PUNHO E ALFINETES MOURISCOS, REALIZADOS PELA MARCA

TOPÁZIO

PROCURE NAS OURIVESARIAS

-SOMOS TODAS DA MESMA OPINIÃO

Representa o que de melhor existe em máquinas de escrever para escritórios.

LEVEZA DE TOQUE E ROBUSTEZ MECANICA

HALDA

EXPERIMENTE-A HOJE MESMO SEM QUALQUER COMPROMISSO

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS EM PORTUGAL:
AGENCIA COMERCIAL SUECA, LDA.
RUA DOS FANQUEIROS, 250, 2.º-E.
TELEFONES 20353 E 32903 • *LISBOA*

AGENTES NO NORTE:
SANCHEZ & NETTO, LDA.
R. MOUSINHO DA SILVEIRA, 310-2.º
TELEFONE 7337 • *PORTO*

FRIGORIFICOS DOMÉSTICOS

Práticos e de utilidade

DAS MELHORES MARCAS

À venda na

FÁBRICA PORTUGAL

N S

Vai para a praia ou campo?

Economize adquirindo copos, pratos, chávenas, taças, bandejas, colheres, manteigueiras, pentes, etc., em

MATÉRIAS PLÁSTICAS

com a marca acima
São próprios para os fins a que se destinam e resistentes

A' venda nas casas da especialidade

Visite o nosso stand na feira de amostras

FABRICA *NOBRE & SILVA LDA.*

VENDA NOVA **AMADORA**

ACHILLE LAURO

NAPOLES

SERVIÇO DA AMÉRICA DO SUL

N/M "RAVELLO"

esperado em 25 do corrente, recebendo carga para:

RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEU E BUENOS AIRES

OS AGENTES:

J. VASCONCELOS, LDA.

R. do Alecrim, 22-22 A
Telef: P. B. X. 31924
Telegr: FLOREL
LISBOA

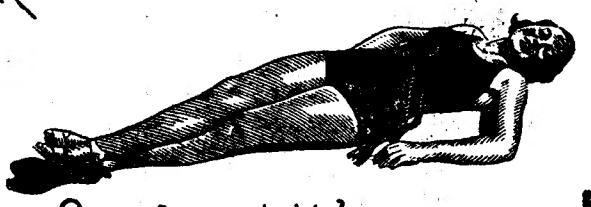
R. Infante D. Henrique, 73-2.º
Telef: 23568
Telegr: FLOREL
PORTO

Com **NIVEA** ao ar e ao sol

Conseguirá um bonito tom moreno e um aspecto como o dos desportistas

Protege a sua pele defendendo-a das queimaduras do sol

A sua pele fica flexivel e não seca



Quem não aprecia isto?

Estar deitada ao sol, sem nada fazer, em nada pensar. Porém, sobretudo uma coisa não deve esquecer: proteger a cutis contra as penosas queimaduras, aplicando antes do banho de sol o afamado Creme Nivea, o protector ideal apropriado por excelencia. Creme Nivea diminue o perigo das queimaduras solares, conservando ao mesmo tempo a cutis macia e encantadora.

Paterson, Brown & Fernandes Lda.
87, Rua Septimo, Lisboa

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Boletim do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL A'S 6 H. (T. M. G.) DE HOJE—A depressão assinalada a Sudoeste da Islandia encontra-se a oeste desta ilha. Uma nova depressão a Sudoeste da mesma ilha desloca-se para Nordeste. Mantem-se a depressão fraca sobre a Peninsula. A zona de altas pressões entre os Açores e a França está centrada a Sudoeste dos Açores.

Nos Açores o ceu está nublado e o vento é Norte e Nordeste fraco. Na Madeira o ceu tem algumas nuvens e o vento é Nordeste bonançoso. No continente, o ceu está nublado e o vento é Nor-Nordeste bonançoso na região Norte, na região central o ceu está nublado e o vento é Norte bonançoso, na região Sul o ceu está limpo e o vento é fraco variavel.

TEMPO PROVAVEL ATE' AMANHÃ A' TARDE—Ceu nublado na região Norte, com algumas nuvens na região central e limpo na região Sul. Vento Nor-Nordeste bonançoso na região Norte e Norte fraco e bonançoso nas regiões central e Sul. Visibilidade boa e muito boa. Pequena descida de temperatura na região Norte e estacionaria nas regiões central e Sul. Ondulação na costa ocidental: oeste moderada na da região Norte e oeste fraca na das regiões central e Sul. Ondulação na costa Sul: Sudoeste fraca.

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje, ás 15 horas: *máxima, 24°,2; mínima, 16°,9.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 28°,1; mínima, 16°,3.*

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—A's 18 e 30: danças; 19: noticiário; 19 e 5: musica sinfonica; 20: O caso do dia; 20 e 10: musica de filmes; 20 e 30: cançonetas; 20 e 45: musica de bailado; 21: noticiário; 21 e 15: musica de salão; 21 e 30: «Historia da Musica», cultura popular, pelo prof. Luis de Freitas Branco; 22: variedades; 23: rádio-cinema; 23 e 35: danças; 23 e 50: noticiário; 0: fecho.

RADIO CLUBE—A's 19 e 30: orquestras; 20: conjuntos; 20 e 15: orquestras; 20 e 45: jornal; 21: «jazz»; 21 e 30: «Quer um conselho?»; 22: palestra agricola; 22 e 15: concerto; 22 e 45: danças; 23 e 15: jornal; 23 e 30: fecho.

PENINSULAR—A's 19: valsas; 19 e 15: «Cantigas da nossa terra»; 19 e 30: «A Imprensa através da rádio»; 19 e 45: pedidos; 20: «Poetas e prosadores»; 20 e 20: «Imagens sonoras»; 20 e 50: canções; 21: fecho; 22 e 30: musica ligeira portuguesa; 22 e 45: folclore musical; 23: danças; 23 e 30: artistas portugueses: 23 e 45: musica diversa; 0: fecho.

RENASCENÇA—A's 19 e 30: Abertura das estações de Lisboa; 19 e 35: Concerto pela orquestra privativa, dirigida pelo maestro Lourenço Alves Ribeiro; 20 e 30: 1.º noticiário; 20 e 45: Musica portuguesa; 21: Orquestras; 21 e 15: Marchas e tangos; 21 e 30: Solos; 21 e 40: Feira de disparates; 22: Recital de canto, por Natalia de Andrade; 22 e 15: noticiário; 22 e 30: Falam os escritores; 23: Musica de Camara; 23 e 20: Musica portuguesa; 23 e 35: Discos ao acaso; 24: fecho.

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO G—Marques, Est. de Benfica, 648 (Tel. 58-096); Alegria, Est. de Benfica, 277-281 (Tel. 58-511); Cabrita, Campo do 28 de Maio, 220-222 (Tel. 72397); Bentosinho, Av. de Oscar Monteiro Torres, 38-A (Tel. 74920); Olivais (dos), Rua de Alves Gouveia, 19; Freitas, Rua de Zófimo Pedroso, 11-13 (Tel. 39-136); Marluz, Calçada da Picheleira, 140-A-B (Tel. 70703); Martins, Ld.ª, Rua de Fernão de Magalhães, 33 (Tel. 29448); S. Tomé (de), Rua do Infante D. Henrique, 54-56 (Tel. 22835); Pessoa, Rua da Graça, 170 (Tel. 23482); Vitális, Rua de Morais Soares, 66-A (Tel. 48011); Pancada, Ld.ª (Sucrs.), Rua de Rebelo da Silva, 9 (Tel. 43340); Colonial, Caminho do Forno do Tijolo, 40 (Tel. 41122); Contemporanea, Rua do Conde de Redondo, 26-30 (Tel. 45048); Jaime Mendonça, Av. do Duque de Avila, 125 (Tel. 45225); Baptista, Rua de Francisco Tomás da Costa, 8 (Tel. 71873); Pinto, Rua de Campolide, 11 (Tel. 49210); Cunha, Rua da Escola Politécnica, 16 (Tel. 25455); Pinheiro, Rua de Campo de Ourique, 131-133 (Tel. 63640); União, Rua de Saraiva de Carvalho, 119 (Tel. 63643); Gama, Calçada da Estrela, 130 (Tel. 60339); Guerreiro da Costa, Rua das Janelas Verdes, 90 (Tel. 62327); Cardoso, Rua de Filinto Elisio, 29-A-B (Tel. 36-492); Probidade, Rua de Alcantara, 15-A-B (Tel. 36-380). Franco, Filhos, Rua de Belém, 18-22 (Tel. 36-002); Moz Teixeira, Rua do Poço dos Negros, 115 (Tel. 63961); Azevedo, Filhos, Rossio, 31 (Tel. 27478); Morão, Rua da Assunção, 17-19 (Tel. 21289).

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

— TEATROS —

NACIONAL—A's 21 e 45—«A Casa».
MARIA VITORIA—A's 20 e 45 e ás 23—«Salada de Alface».
VARIEDADES—A's 21 e 30—«Se Aquilo que a Gente Sente».

— CINEMAS —

S. LUIS—«O Rouxinol Mentiroso».
TIVOLI—«Perdido na Sombra».
EDEN—«Pureza».
TRINDADE—«Lucrecia».
CAPITOLIO—«A Aranha».
COLISEU—«O Prisioneiro da Ilha do Diabo».
ODEON e PALACIO—«Alvorada de Fogo».
OLIMPIA—«A Seita do Zôrro».
TERRASSE—«Não Há Como a Nossa Casa».
REX—«A Lampada Maravilhosa».

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 T.10	930$	929$	931$
Consolidado 3 % T. 10.	964$	964$	965$
Consolidado 3 1/2 T.10	1.006$	1.005$	1.007$
Centenários 4 %	2.312$	2.305$	2.315$
Externas 1.ª série	1.870$	—	—
Externas 1.ª carimbadas	—	1.725$	1.730$
Externas 3.ª série	—	—	1.900$
Externas 3.ª carimbadas	1.730$	1.725$	1.730$
Caut. da 3.ª série s/juro	—	273$	275$
Acções			
Esp. St.º e C.ªl Lx.ª port.	—	—	3.360$
Lisboa e Açores por ...	—	1.095$	—
Ultramarino cp. T. p....	878$	878$	880$
Portugal port. T. p. ...	—	1.290$	—
Fidealidade	—	47.000$	48.000$
Mundial...	—	—	1.370$
Nacional	—	—	1.750$
Aguas Lisboa 1934T.p.	165$	164$	166$
Aguas Lisboa 1936 T.p	—	166$	170$
Cimentos Tejo...	—	420$	440$
Cimentos Leiria T. p....	401$	400$	403$
Crédito Predial port....	—	19$	20$
Gás e Electricidade cup.	216$	216$	217$
Alto Alentejo cupão...	373$	372$	375$
Industrial Allança	295$	290$	297$
Portugal e Colónias ...	320$	320$	320$
Nac. de Navegação T.p.	1.296$	1.294$	1.300$
Colonial de Navegação	—	1.480$	1.550$
Portuguesa de Pesca T.p.	—	950$	1.000$
Portuguesa Tabacos cup.	420$	418$	422$
Tabacos Portugal cupão	—	485$	500$
União Eléctrica Port.ª	—	582$	587$
Cassequel	998$	997$	998$
Agricola das Neves.. ...	—	1.010$	1 060$
Agricultura Colonial ...	—	610$	620$
Açucar de Angola ...	3.030$	3.028$	3.035$
Buzi	208$	207$	208$
Ilha do Principe	—	930$	—
Zambézia 1 de 25 ...	135$	134$	135$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %	520$	—	522$
Norte de Portugal 5 %	102$	102$	—
União Eléctrica 4 1/2...	—	—	103$

«Sempre fixe»

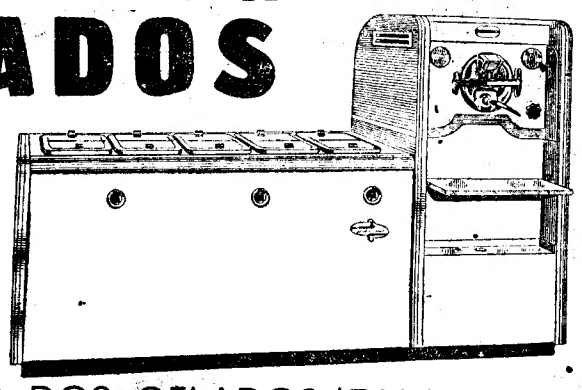
Publicou-se hoje mais um numero do semanário «Sempre Fixe»: A capa de mestre Valença é um achado. O grande jornal humoristico publica colaboração de relêvo e insere desenhos da mais flagrante actualidade.

LANCIA
RELÓGIO DE CATEGORIA

Leilão de Penhores
Rua da Assunção, 88, 1.º—T. 25334
Hoje, às 21 horas

PÓS DE KEATING
MAS TEM DE SER KEATING

AO COMÉRCIO E À INDÚSTRIA DE
GELADOS



Comunicamos que acaba de chegar mais uma remessa dos famosos fabricadores de gelados «MILLS».

Das primeiras remessas, já vendidas, encontra-se um modelo a funcionar no

PAVILHÃO DOS GELADOS/TAMARIZ
ESTORIL

onde o público pode apreciar além da excelência do seu funcionamento (à sua vista) as notáveis condições de higiene do seu fabrico. Um outro modelo foi adquirido para a

PASTELARIA RIVIERA
LISBOA

que muito brevemente abrirá as suas instalações ao público.

EM EXPOSIÇAO NA
SECODA
R. Rodrigues Sampaio, 136
LISBOA

Mills Industries, Incorporated
MILLS
ICE CREAM FREEZERS

UMA REVOLUÇAO NA INDÚSTRIA DOS GELADOS

35$00
E' o preço de cada metro de mousse estampado «ALTEX» á venda no BARATEIRO DAS PICOAS
JOSE' PLACIDO
Rua das Picoas, 28-30—Tel: 45539

VELUDOPEL
Mantem a sua face macia e livre de infecções, borbulhas, irritações, etc.

Costa, Ld.ª, Cambistas
MOEDA ESTRANGEIRA, OURO, PAPEIS DE CRÉDITO R. do Ouro, 109 — R. da Prata, 60 — Tel. 30507 End. Teleg. Sabosi

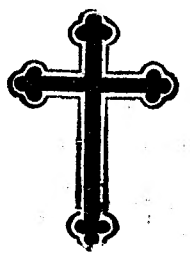
VÁRIA, L.DA
17, Rua da Trindade, 19
10-B, Rua N. da Trindade, 10-C
Telef. 32475
Telegrs.: VARDA — LISBOA

tem a honra de comunicar

— que o chefe da sua SECÇÃO TÉCNICA, Snr. Eng.º Ventura Amaral, partiu para Itália em missão de estudo junto das Casas Representadas — continuando, porém, a mesma secção a receber consultas;

— e que já se encontram na Alfândega de Lisboa

5 máquinas para trabalhar madeira, da Casa FAGA & CASTELLAZZO,
2 aparelhos de Raios X e
10 aparelhos de medida, da Casa ARCIONI,
10 bobinadoras, da Casa FRATTI LUIGI.



Sua Alteza Serenissima

O Príncipe de Ratibor e Corvey

MISSA DO 30.º DIA

S. A. S. A PRINCESA DE RATIBOR E CORVEY, S. A. S. o Principe Alexandre de Ratibor (ausente); S. S. A. A. S. S. os Principes Moritz de Ratibor (ausentes); S. A. S. a Condessa Hoyos de Ratibor (ausente) e S. A. S. o Principe Francisco José Hohenlohe-Schillingsfürst (ausente), participam que ámanhã, quinta-feira, dia 17, pelas 9 horas, sufragando a Alma do seu querido Marido, Pai, Irmão, Cunhado e Parente, S. A. S. O PRINCIPE DE RATIBOR E CORVEY, mandam celebrar missa do 30.º dia na capela dos católicos de lingua alemã, sita na Rua do Quelhas, 8, agradecendo antecipadamente, muito reconhecidos, a todas as pessoas que se dignarem associar-se a este piedoso acto.

O Governo hungaro vai adoptar *esta noite* uma nova lei eleitoral

BUDAPESTE, 16.—O texto final do novo projecto de lei eleitoral hungara será adoptado pelo Governo na sua reunião especial desta noite. Não aceita como candidatos ás próximas eleições as pessoas que foram deputados dos partidos governamentais desde 1936. O projecto de lei desqualifica as pessoas que foram deputados dos partidos governamentais ou dos partidos mais á direita desde o governo do general Gyula Goemboes, desde 1932 a 1936, em que se procurou a cooperação com a Itália fascista e com a Alemanha nazi. Isso quer dizer que o chefe do Partido da Liberdade hungaro, Deszo Sulyok, não pode apresentar-se como candidato.

Os membros das organizações fascistas dissolvidas e as pessoas sob mandato de prisão ou em campos de internamento, na altura das eleições, não podem ser eleitas nem votar. Todos os partidos que puderam tomar parte nas eleições de 1945 poderão participar também nas próximas eleições. Aqueles que não puderam participar nas eleições de 1945 devem apresentar recomendações.

O projecto de lei, tal como está elaborado, torna possivel a constituição de alianças eleitorais entre os partidos. Haverá representações nacionais para o conjunto do país. Se os partidos que constituem a actual coligação governamental forem ás eleições como um só bloco eleitoral e obtiverem 60 % de votos do país, conseguirão automáticamente obter 80 % dos lugares. Se receberem 65 % dos votos, conseguirão todos os lugares nacionais. O novo Parlamento substituindo a actual Assembleia Nacional será constituido por uma só Camara.—(Reuter).

A divisão da esquadra japonesa

pelos países aliados

TOQUIO, 16.—A Grã-Bretanha, os Estados Unidos e a China vão receber ámanhã, pela segunda vez, os navios que lhes são destinados da esquadra japonesa, a dividir por quatro potências. Cada uma das três nações indicadas receberá três contratorpedeiros e cinco unidades de escolta. No mês passado receberam os primeiros navios de acordo com a decisão tomada pelos Aliados sobre a divisão de navios de guerra japoneses da categoria de contratorpedeiros para baixo. Depois da entrega de ámanhã ficarão para ser distribuidos os restantes dos 92 navios japoneses abrangidos pelo acordo.—(R.).

Prisões na Roménia

BUCARESTE, 16—O Partido Nacional Camponês, que pertence á oposição, anunciou, a noite passada, que vários chefes do mesmo partido politico, incluindo o seu presidente, Iuliu Maniu, e o secretário geral Ion Mihalache, foram presos nas ultimas 24 horas.

O Partido Nacional Camponês acrescenta que desconhece os motivos que levaram as autoridades romenas a tomar tal decisão, mas espera que os referidos chefes politicos da oposição sejam brevemente restituidos á liberdade.—(U. P.).

AMANHÃ Á VENDA
Ver e crer
CADA ASSUNTO VALE UM LIVRO
DE JULHO
24 artigos do mais flagrante interesse numa revista que não cansa nem se cansa!

AVALON
O cigarro americano mais suave
20 cigarros 6$50

IMPERIUM SALÃO CHÁ
LANCHES·BANQUETES·ALMOÇOS·JANTARES
Rua S. Justa 105 - T 27527

A CONFERÊNCIA DE PARIS

Terminou o trabalho dos políticos e vai começar o dos técnicos

PARIS, 16—Os técnicos de 16 nações europeias vão começar os seus trabalhos para colher elementos sobre as disponibilidades e as necessidades da Europa, enquanto muitos politicos que assistiram á conferência sobre o plano Marshall estão de regresso aos respectivos países. A sessão plenária da conferência terminou ontem á noite depois de nomear a comissão de cooperação e as comissões executiva e técnicas.

Um telegrama de Milão diz que o arcebispo daquela cidade, cardeal Schuster, ordenou preces durante cinco dias, a partir de hoje, pelo êxito do trabalho da Conferência de Paris.—(Reuter).

A primeira reunião da Comissão de Cooperação Europeia

PARIS, 16.—Ernest Bevin presidiu hoje á primeira reunião da Comissão de Cooperação Europeia nomeada pela Conferência de Paris. Esta comissão de técnicos tem a incumbência de verificar os recursos e as necessidades da Europa, devendo completar os seus trabalhos a tempo do relatório ser enviado para os Estados Unidos em 1 de Setembro. Depois da reunião, Bevin teve uma conferência com o ministro dos Negócios Estrangeiros francês, Georges Bidault, no Quai d'Orsay, antes de seguir para o aeroporto a fim de tomar um avião para Londres.

Devido a uma modificação do programa, as quatro comissões técnicas não se reuniram esta manhã, como fora anteriormente anunciado. Pensara-se em que as quatro subcomissões se reunissem simultaneamente com a Comissão de Cooperação, mas esta, em vez de ter a sua reunião no Grand Pallais, reuniu-se no Quai d'Orsay em sessão secreta. Consta que os representantes da França apresentaram um projecto sobre a orientação dos trabalhos para as comissões técnicas.—(Reuter).

Bevin está optimista

PARIS, 16. — Antes de partir para Londres, do aeroporto de Le Bourget, o ministro dos Negócios Estrangeiros britanico, Ernet Bevin, declarou aos jornalistas que a conferência sobre o auxilio á Europa «não podia ter um inicio mais auspicioso». Bevin acrescentou:

—Foram considerados todos os problemas essenciais e eu tenho a maior confiança no exito dos nossos trabalhos.—(R.).

LONDRES, 16.—Logo que chegou a Londres, Bevin seguiu imediatamente para a residência oficial do primeiro-ministro, a fim de informar Attlee e os seus outros colegas do gabinete das primeiras fases da Conferência de Paris.

Bevin deve ir ámanhã a Hastings, no Sussex, a fim de fazer um discurso politico, que é considerado da mais alta importancia, na conferência dos operários dos transportes.—(R.).

Malograram-se as negociações

anglo-soviéticas ?

LONDRES, 16—Nos circulos politicos londrinos bem informados, a impressão dominante é de que se malograram as negociações para o estabelecimento do novo acordo comercial anglo-soviético, devido aos novos pedidos de facilidades apresentados pelos russos e que os ingleses não podem satisfazer, visto terem feito já o máximo das concessões possíveis.

De acordo com os mesmos circulos, os delegados ingleses, chefiados pelo sr. Wilson, subsecretário britanico para o Comércio Ultramarino, partem hoje de avião, de Moscovo, de regresso a Londres.—(U. P.).

A GUERRA CIVIL NA GRÉCIA

Continuam as concentrações de guerrilheiros na Albania e na Jugoslávia

(Continuação da 1.ª pág.)

nistro da Ordem Publica, general Zervas, informou de Janina, ontem á noite, que a tentativa de invasão do Epiro falhara. Disse ainda que, pelo menos, dois dos batalhões organizados em território da Albania eram constituidos por «individuos de origem estrangeira».—(R.).

Na área de Kalpaki foi cortada a retirada aos guerrilheiros

ATENAS, 16 — As autoridades militares gregas receberam a informação de que na área de Kalpaki foram cortados todos os caminhos de fuga aos 2.500 guerrilheiros que desde ontem pela manhã se encontravam cercados pelas tropas governamentais gregas.—(United Press).

Reforços para Kalpaki

ATENAS, 16 — Anuncia-se, oficialmente, que estão a ser enviados apressadamente reforços de guerrilheiros da Albania para o território da Grécia, numa tentativa para salvar os 2.000 outros guerrilheiros que se encontram cercados pelas tropas gregas, nas proximidades de Kalpaki e que estão a lutar desesperadamente sem quaisquer possibilidades de êxito. — (United Press).

Nas guerrilhas gregas lutam centenas de baltas soviéticos

ESTOCOLMO, 16—A Rádio da Letónia anunciou ontem que «várias centenas de baltas soviéticos» estavam a lutar na Grécia para «derrubar o regime fascista ali existente».

A referida emissora não mencionou especificamente que uma brigada internacional tinha invadido a Grécia, vinda da Albania, mas disse que elementos de várias nacionalidades estavam a lutar em território grego, incluindo russos do Báltico e da Ucrania e «amazonas» russas, que lutaram secretamente no Leste da Europa durante toda a ultima grande guerra mundial.

O locutor prometeu «dar diáriamente informações sobre a luta que se está a ferir na Grécia para a Imprensa balta».—(U. P.).

Não há militares anglo-americanos entre as tropas governamentais

ATENAS, 16.—As autoridades militares anglo-americanas declaram ser completamente falsa e destituida de qualquer fundamento a notícia posta a circular no estrangeiro, segundo a qual aviadores ingleses e norte-americanos estavam a lutar ao lado das tropas governamentais gregas na luta que estas estão a travar com as forças de guerrilheiros.—(U. P.).

O apelo dos Estados Unidos foi rejeitado pela O. N. U.

LAKE SUCCESS, 16—O Conselho de Segurança das Nações Unidas rejeitou o apelo feito pelos Estados Unidos para que o dia de hoje fosse completamente dedicado a um debate de emergencia sobre a complicada disputa dos Balcans, em vez de se celebrarem duas reuniões especiais, uma na quinta-feira e outra na sexta-feira, para discutir o assunto.—(U. P.).

Rosicler
casa especializada em fatos para meninos
RUA DA ASSUNÇÃO, 71
Loja e 1.º andar
(junto á R. Augusta)
T. 30209

ZIG-ZAG
O melhor papel de fumar

As negociações anglo-americanas sobre a Alemanha e a reacção em França

PARIS, 16.—As directrizes de Washington para o general Lucius Clay sobre a forma de tratar da situação económica e politica da zona americana da Alemanha são consideradas de molde a provocar, certamente, grandes conjecturas e reacções em Paris.

Liga-se significado particular á instrução para prosseguir, na medida em que lhe for possivel, á unificação de zonas. Estas informações vindas ao mesmo tempo que se realizam as conferências anglo-americanas sobre o Ruhr, em Washington, fazem pensar se elas não serão o preludio de nova tentativa para persuadir a França a entrar na zona económica anglo-americana da Alemanha, já estabelecida. O porta-voz do Ministério dos Estrangeiros francês declarara antes de se conhecerem as informações para o general Clay que a posição francesa sobre o assunto não sofrera alteração.

E' claro que as conferências anglo-americanas de Washington são encaradas com certa apreensão em Paris. Não é provável que a França procure decisões importantes que afectem a industria do Ruhr e o nivel da industria alemã, no seu conjunto, fora da comissão quadrupla estabelecida pelo Conselho dos Ministros dos Estrangeiros em Moscovo. Se os Estados Unidos, a Grã-Bretanha, a França e a União Soviética não chegarem a acordo sobre esse ponto, é provável que a França venha a opor-se também, por certo, ás decisões bilaterais por parte da América e da Grã-Bretanha que afectem o futuro do Ruhr, sem obter as garantias de segurança que a França sempre exigiu.—(R.).

Os americanos não tencionam retirar da Alemanha

BERLIM, 16—Os alemães receberam com muita satisfação os termos da nova directriz de Washington definindo a politica dos Estados Unidos e dando ao general Lucius Clay, governador militar, poderes mais amplos. Esta directriz, segundo se interpreta nos circulos não oficiais, parece assegurar que os americanos pretendem manter-se na Alemanha e «concluir a sua tarefa».

Este comentario veio depois do boato de que os americanos se preparavam para regressar ao seu país. Os americanos residentes na Alemanha procuram descobrir na declaração que de facto os Estados Unidos estão dispostos, se for necessario, a despender mais dolares para auxiliar o restabelecimento das relações comerciais internacionais entre a Alemanha e o resto da Europa, porque de outra maneira haveria demora em tornar a economia alemã suficientemente forte para dispensar o auxilio externo.—(Reuter).

A sorte dos membros condenados de organizações nazis

FRANCFORT, 16—O general Lucius Clay, governador militar americano na Alemanha, ordenou que todos os membros das antigas organizações nazis que foram declaradas criminosas em Nuremberg sejam imediatamente presos e transferidos para campos de internamento, se ainda não compareceram perante os tribunais de desnazificação.

A ordem do general Clay foi assinada ontem, sendo enviada a todos os directores do governo militar americano.—(R.).

Madeira-Açores
Explendida viagem organizada pela Agencia Turistica «CONTINENTAL». Partida a 23 de Julho no paquete «Lima». Inscrições: R. da Prata, 260, 2.º—Tel. 31915.